

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX — N. 460

DOMINGO, 7 DE MARÇO

Numero: 300 réis

ROLHA POLICIAL

«Os ladrões que enfestam varios pontos da cidade e seus suburbios devem estar profundamente reconhecidos á policia pelo efficaz auxilio que ella lhes presta, dificultando a publicidade de suas innumerables e gravissimas façanhas».

(Do Jornal do Brasil).



— Seu doutor, já é a segunda vez que sou roubado, esbornado e...

— Pois guarde todo o sigillo meu caro! Ponha esta rolha na bocca e... nem pio!... A policia vae agir!... Se fôr bem succedida, muito bem, e se o não fôr... não ha necessidade que o publico o saiba...



Correspondencia de um caipira

Compadre:

Ando dizendo p'ra i
Que o mundo vae se acabá,
Que as terra se vae abri,
Que as casa vae desabá;

Desde os porão té nos sôto
Nã se proveita nem rato...
Diz que chama terremoto;
Quebra as louça, quebra os prato.

Já o Rio de Janeiro
Sem tremê é um pircipico,
Magina, vindo o brazeiro
Que será de tudo isso! ?...

Eu já nem durmo na cama
De batê o coração
Dispoz que a D. Madama
Que é dona lá da pensão,

Veiu contá esses fáto
Do fim do mundo que evem.
Eu metto a cara no matto
Que não me pia ninguém!

E ante de poucos dia
Vou suspendê cas bagage
Avisa lá pr'a famia
Que breve eu sigo viagem.

Sómente tenho um receio
E' da muié que tá lá
Meu Deus que dansa de veio.
Tenho muito que apanhá!...

Tenório Potóca.

Conferencias da Cathedral

Proseguindo na doutrinação catholico-social que ha já dous annos começou na Egreja-Cathedral, o Rev. Padre Julio Maria, da Congregação do Santissimo Redemptor, convidado e autorizado por Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo, iniciou domingo ultimo a terceira serie complementor das que foram feitas sobre os "Mandamentos" e sobre os "Peccados" e tem por assumpto — As virtudes.

A concurrencia foi avultada, decorrendo o erudito orador sacro durante cerca de uma hora em meio a attenção e agrado geraes.

O thema dessa primeira conferencia "A physionomia christã do Brasil e seus traços" foi desenvolvido plenamente pelo Rev. Padre Julio Maria.

O orador depois de descrever a physionomia do homem, falla da physionomia do povo — mais complexa e mais difficil de analysar que aquella.

O que no homem são os olhos, os labios, a voz, a fronte, o semblante para revelarem suas paixões: á um povo são — o ensino, a educação, a politica, a litteratura, a imprensa para denunciarem seus erros, seus preconceitos ou seus vicios.



Surprehendido com a noticia publicada no *Jornal do Brasil*, sobre a falsificação das moedas de prata, de 2 mil réis, o Dr. David Campista dá tres pulos, de indignação, amarrota o *Jornal* e sahe em procura do Dr. Chefe de Policia.

Partindo desses principios e applicando-os á physionomia do Brasil o orador affirma e demonstra com muitas e variadas considerações que os traços christãos dessa physionomia estão quasi apagados nas classes dirigentes que fazem as leis e formam os costumes, provando que nos codigos do Brasil, no seu ensino e educação não reflecte mais a luz do Evangelho.

Falla após sobre a falsa noção de honestidade, dizendo que seu complemento necessario é a virtude do que faz depois bellissima apologia.

O orador termina sua bella conferencia aconselhando ás classes dirigentes proporcionarem ao povo o exemplo da pratica das virtudes christãs.

— Na marcha social de um povo diz o orador, como na civilização em geral só ha duas leis e uma ou outra irresistivel na sua acção: a lei da animalidade que irrompe violenta e feroz abatendo os grandes que despresam Deus; e a lei divina do Christo que na doçura, no amor, no sacrificio e na fraternidade pacifica as almas e salva os povos, desarmando os pequenos que acceitam e acolhem cordialmente esta mediadora da terra e do céu — a Virtude.

O Rev. Padre Julio Maria foi muito complimentado pela sua con-

SPORT
CYCLISMO

VELO CLUB

Inauguração da temporada de 1909

O Velo, a veterana e estimada sociedade velocipedica inaugura hoje a sua temporada, com a corrida official que se realizará á noite no Velódromo da rua do Haddock Lobo.

A festa promette grande concurrencia, muita animação por parte dos *velocemen*, estando organizado soberbo programma, que já é conhecido dos leitores.

Ditas estas palavras aguardemos o seu resultado.

TIRO

LINHA DO JARDIM ZOOLOGICO

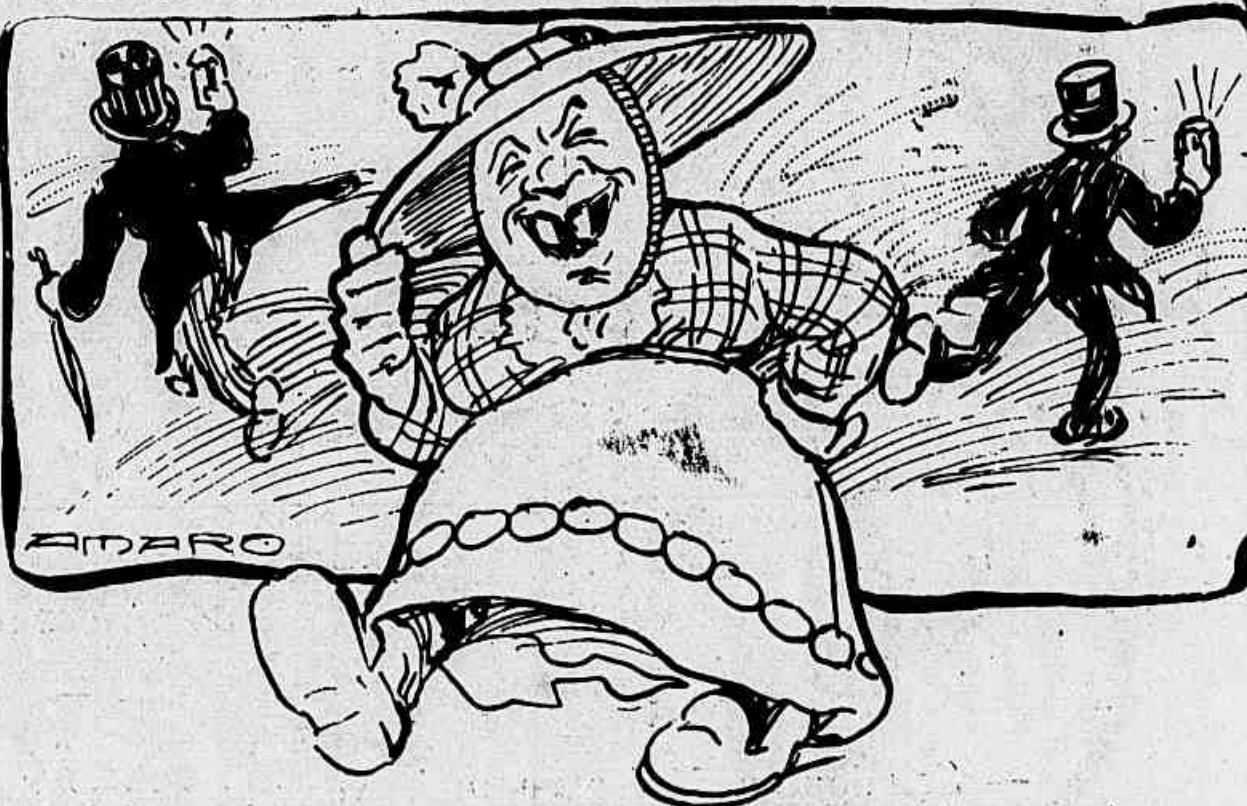
Realiza-se hoje no stand do Jardim Zoologico um concurso com fuzil Mauser R. B, destinado a todas as classes de atiradores, em uma só prova, em diversas distancias e alvos.

Aos vencedores, a direcção da Linha outorgará premios que constarão de custosos e lindos objectos de luxo.



Lá chegado, expõe ao Chefe o seu infortunio, maldizendo a fatalidade que o tem perseguido, justamente em uma occasião em que elle mais precisava de calma para tratar da sua candidatura!...

Combinam o plano de perseguição aos moedeiros falsos e, caem no matto



E enquanto elles procuram, a espherica figura da moeda falsa, vae circulando á vontade.
Só nos faltava mais esta!

CONCURSO DAS FANTASIAS DO JORNAL DO BRASIL PREMIOS DE CONSOLAÇÃO



ARY-LEÃO-SILVA



HUMBERTO CHAMARELLI

ACENDINO NICOLÃO
MENDES
FOI CONTEMPLADO MAS
NÃO VEIO TIRAR
O RETRATO



HAMILTON PIRES



CASA "A FORTUNA", NA PRAÇA 11 DE JUNHO
QUE GRACIOSAMENTE OFFERTOU AS 9 FANTASIAS

Academia de Commercio

A util instituição que tão bons serviços veio prestar a classe commercial, proporcionando á

permutam mercadorias ou serviços e depois de extensas ponderações diz que o commercio evolue em uma complexidade crescente como toda a evolução.

O orador ao terminar foi alvo de calorosos applausos, recebendo cumprimentos de todo o auditorio.

Uma senhora quasi careca, perguntou á criada:

SECÇÃO RELIGIOSA

QUARESMA

Na Egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, começaram os actos solemnes da Via Sacra, com sermão, as sextas-feiras.

Durante aquelles actos solemnes, no altar serão apresentados quadros de Nossa Senhor e seus martyrios.

A Egreja do Bom Jesus é um dos templos bastante concorrido de fieis.

CONFERENCIAS DA CATHEDRAL — Na Cathedral começaram no dia 28 do mez findo, as conferencias que se realizam aos domingos pelo Revdmo. Padre Dr. Julio Maria, da Congregação do Santissimo Redemptor.

As conferencias realizar-se-ão ás 8 da noite em ponto e são as seguintes :

1.ª A physionomia christã do Brasil e seus traços.

2.ª Da virtude mais necessaria aos homens de sciencia.

3.ª Da virtude mais necessaria aos homens de letras.

4.ª Da virtude mais necessaria aos homens de Estado.

5.ª Da virtude mais necessaria aos sectarios.

6.ª Da virtude mais necessaria aos operarios.

7.ª Da virtude mais necessaria aos industriaes.



FIÚZA GUIMARÃES

Organizador do Prestito do Club dos Fenianos



AMADO DE CARVALHO

Auxiliar do pintor Fiúza Guimarães

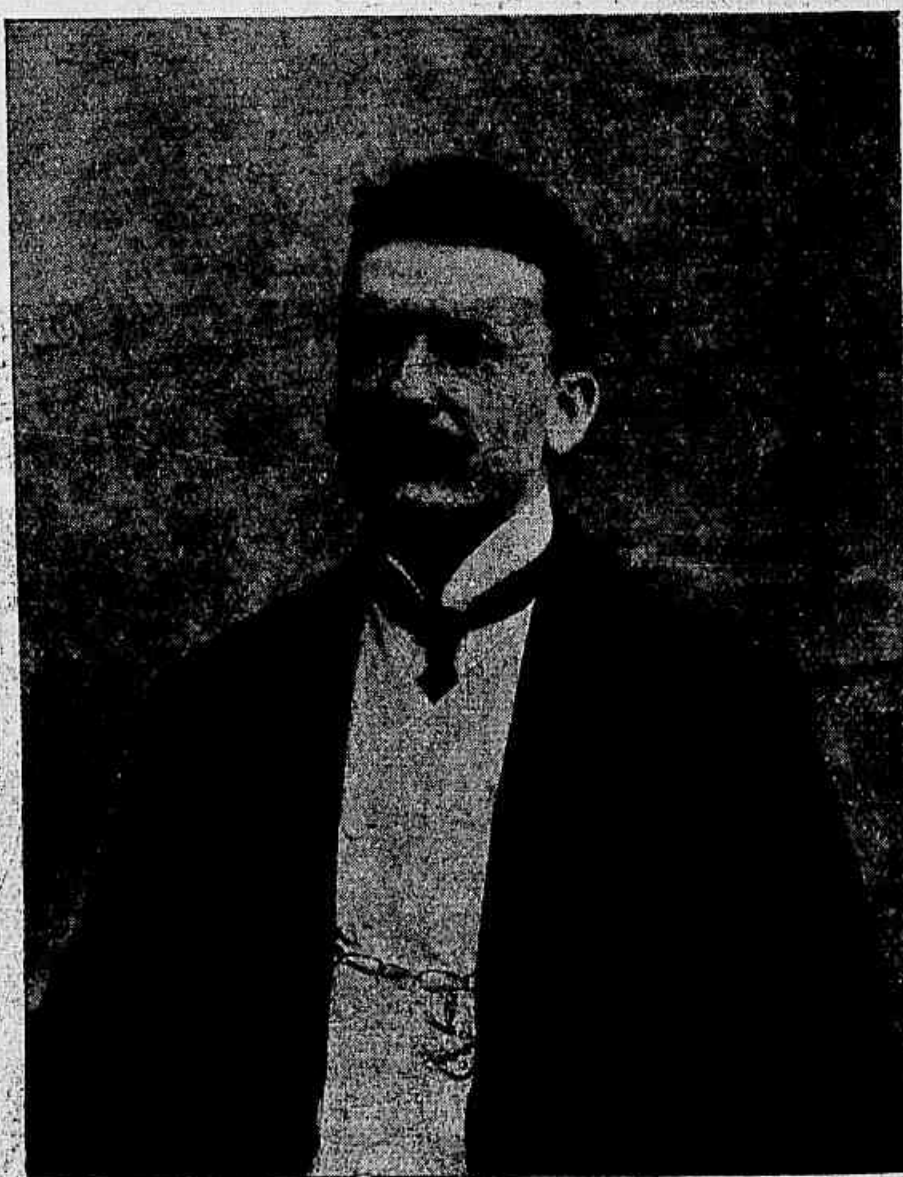
dade um curso de solida instrução, e apparelhando-a para as funções dessa carreira futura realizou na segunda-feira ultima uma sessão solemne para inaugurar o oitavo anno lectivo e iniciar a serie de conferencias quinzenaes da Academia de Commercio.

Presidiu o acto, realizado no salão nobre da Escola Polytechnica, o Sr. Conselheiro Leoncio de Carvalho que occupou logar á mesa revestido de suas vestes doutoraes, e ladeado dos Srs. Conde Candido Mendes de Almeida, Director e Dr. Lima Mindello, Secretario da Academia.

O Sr. Conselheiro Leoncio de Carvalho decano e Presidente da Congregação, abriu a sessão com um substancioso e bello discurso, sendo muito applaudido a terminar.

Em seguida foi dada a palavra ao lente cathedratico Sr. Conde Affonso Celso para sua conferencia sobre o thema "Evolução do Commercio".

O orador definiu o commercio, no sentido amplo, mostrando que todos praticam actos de commercio, pois



PUBLICO MARROIG

Organizador do Prestito do Club dos Democraticos

"A Academia de Commercio, diz o orador é orgam dessa evolução; faz obra de sciencia, de progresso e de patriotismo; é uma officina de trabalho e boa vontade."



ALEXANDRE DE CONCILHIS

Organizador do Prestito do Club dos Tenentes do Diabo

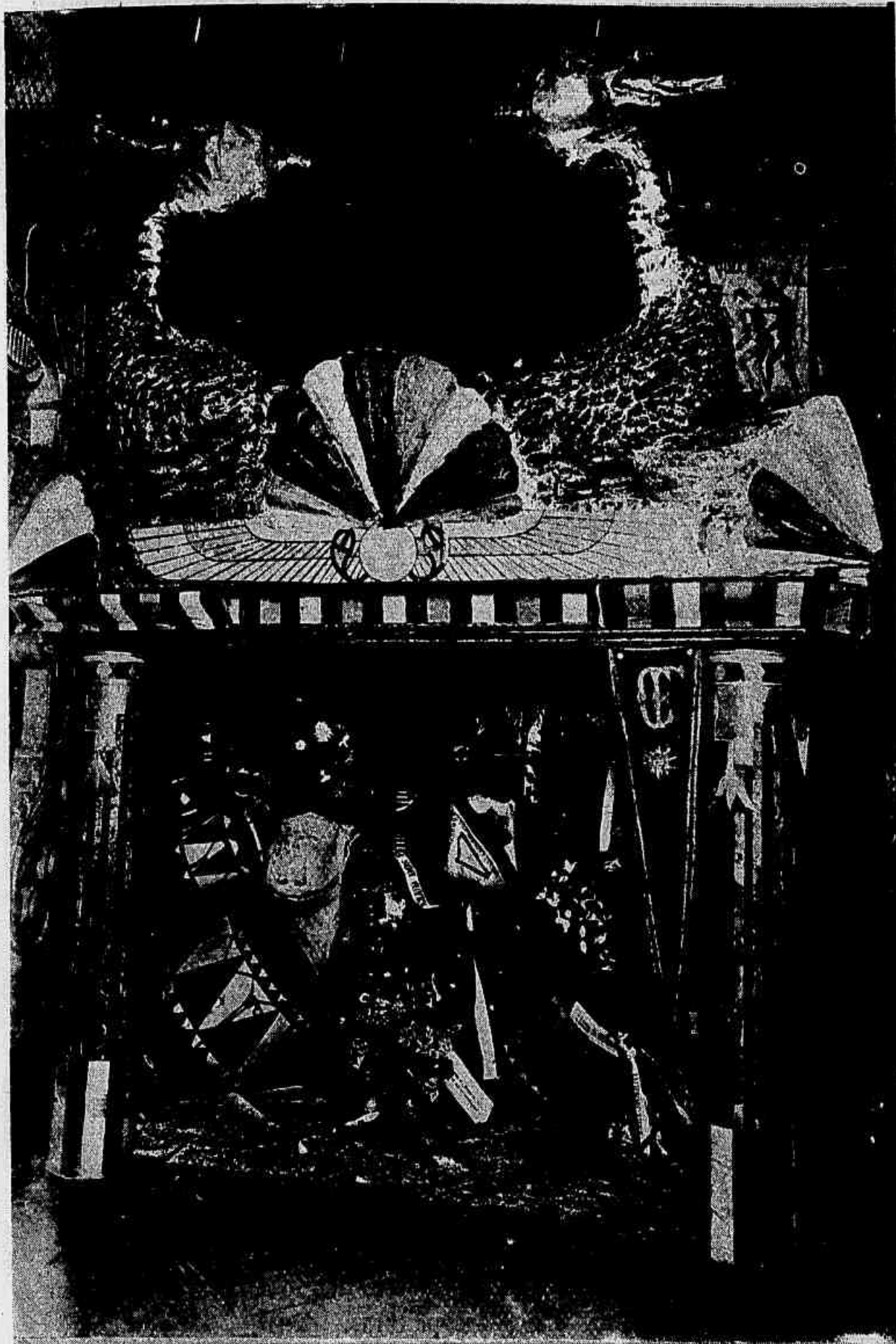
— Trouxestes as flores que tenho de pôr nos cabellos?

— Sim, senhora, porém, o que eu não vejo são os cabellos onde a sinhá possa pôr as flores.

8.ª Da virtude mais necessaria aos capitalistas.

9.ª A Santidade e os Padres.

10. A penitencia e os catholicos.



Trophée de Gloria de 1909 armado no salão do Club dos Fenianos na noite do Baile de Victoria, em 27 de Fevereiro proximo passado

O desenvolvimento na Siberia

Segundo os jornaes japonezes, a Siberia vai-se convertendo em um paiz grande e novo, realisando-se nella, casualmente, uma das imigrações mais formidaveis de quantas registra a historia contemporanea.

Durante os 12 mezes passou de 500.000 o numero de russos que se foram estabelecer na Siberia, ou seja metade do numero total dos imigrantes, em egual periodo, que entraram nos Estados Unidos.

As historias, contos e novellas que da Siberia trouxeram os soldados que regressaram da guerra russo-japoneza, com informações sobre a grande riqueza das regiões sibericas, impressionaram de tal modo os camponezes russos, enchendo-lhes as cabeças de mil phantasias, que a

immigração realiza por meio de familias inteiras, que vão alli constituir colonias.

Um jornal de Londres publicou a seguinte lista de pessoas falle-

cidas, legando importantes quantias: James Innes. 8.500:000\$; George Rae. 4.140:000\$; Edward Berhneley Nopier. 3.880:000\$; Joseph Philipps. 1.600:000\$; George



O CARNAVAL EM ITABIRA DO CAMPO — Instantaneo do Sr. Arthur Lacerda. Os tres mascarados estão de viseira erguida e quasi se denunciavam.

Alfred Gadsden. 1.740:000\$; Robert Henri Davier. 1.300:000\$; Pater Buetterthod. 918:000\$; Stan-ner Lussex. 780:000\$000.

CARNAVAL

Agora que a cidade entrou na sua costumada calma e a vida a seguir novamente o seu invariavel caminho, vem-nos de momento a momento uma recordação agradável desses tres dias de Carnaval, alegres, barulhentos, em que a alma dos cariocas se encheu de entusiasmo e de jubilo, em que a Loucura andou por ahi de braço com a Folia, a rirem-se e a troçarem de tudo; tres dias de prazeres sem fim e, graças a Deus, tres dias ordeiros, o que devemos ao Dr. Alfredo Pinto e seus auxiliares e á boa vontade do nosso Povo, não esquecendo nunca o correctismo e a linha mantida pela guarda civil.

Foram tantas as boas impressões, que seria impossivel registrar aqui em um curto espaço de papel: no entanto, não nos podemos olvidar do successo e da imponencia com que se apresentaram os tres clubs carnavalescos Tenentes, Democraticos e Fenianos, que trouxeram ao Carnaval de 1909 todo o encanto que ainda nos brilha na memoria.

No presente numero da *Revista da Semana* publicaremos diversas photogravuras de carros allegoricos e de critica dos tres prestitos, dando aos nossos leitores mais essa nota de arte.



Grupo tirado no salão do Club dos Fenianos, em 27 de Fevereiro proximo passado, por occasião do Baile de Victoria

CARNAVAL DE 1909 -- O PRESTITO DO CLUB DOS FENIANOS



Carro allegorico — «Cysne de Leda»



Carro chefe — «O Templo de Pharaó»

Curioso caso de sonambulismo

A pintora Assmann, cujos quadros estão sendo muitíssimo apreciados em Berlim, constitue um caso pathologico verdadeiramente admiravel.

As suas telas, que qualquer pintor notavel com prazer e orgulho subscreveria, não são a resultante de largos annos de estudo e de experiencia.

A obra de Madame Assmann procede de um phenomeno que é o pasmo dos mais illustres homens de sciencia de Berlim.

Por mais voltas que tenham dado não sabem explicar o estranho e myste-rioso caso.

Madame Assmann arma o cavallette e empunha o pincel.

Depois de fixar attentamente a tela,



Carro de critica — «O Coelho»

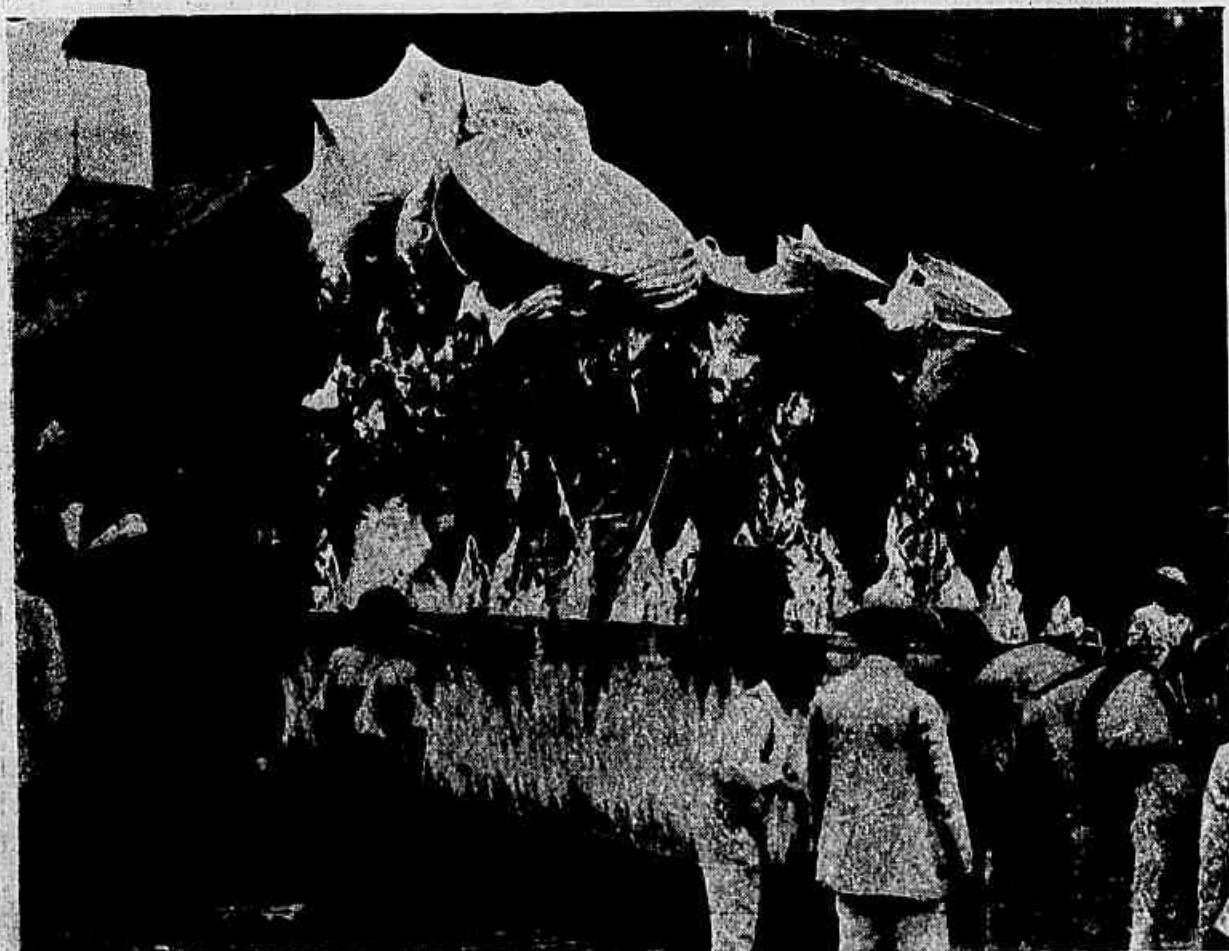
entra em um perfeito estado de sonambulismo: a figura torna-se rigida e os olhos dilatam-se; immediatamente Madame Assmann principia a desenhar flores admiraveis, que não são as que desabrocham nos canteiros dos jardins, mas flores ideaes, flores de sonhos, de formas bizarras e formosissimas.

Por vezes, contornos geometricos de uma perfeição admiravel enquadram as pinturas.

Não ha artista nenhum capaz de os traçar com mais relevo e nitidez.

Esta estranha pintora não sabe desenhar. Filha de um pobre operario mineiro, a sua educação é insignificante.

Diz o jornal onde encontramos esta noticia que, em criança, um medico



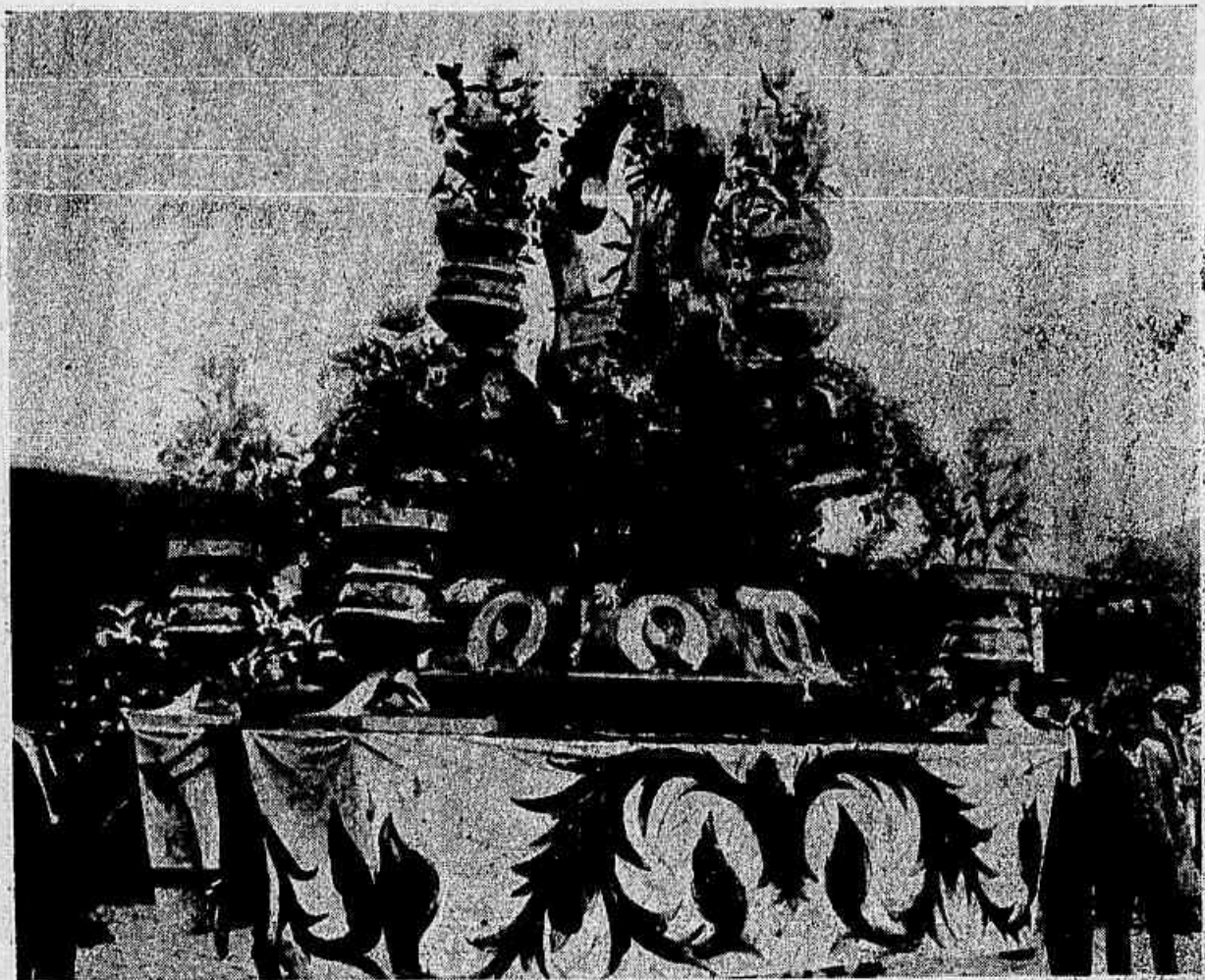
Carro allegorico — «O aquario»



Carro de critica — «Conferencias a roda»



Carro de critica — «A trovoadá á porta»



Carro allegorico — «Sol art-nouveau»

ficou admirado vendo-a produzir lindas figuras em uma crise de somnambulismo. Data de então a sua celebridade.

Os seus quadros são admiráveis de colorido e de perfeição; ainda nos mais pequenos detalhes e firmesa.

As flores, sobretudo, são o encanto de toda a gente.

Ora ahí está como a dormir se produzem trabalhos que os bem acordados não são capazes de realizar.

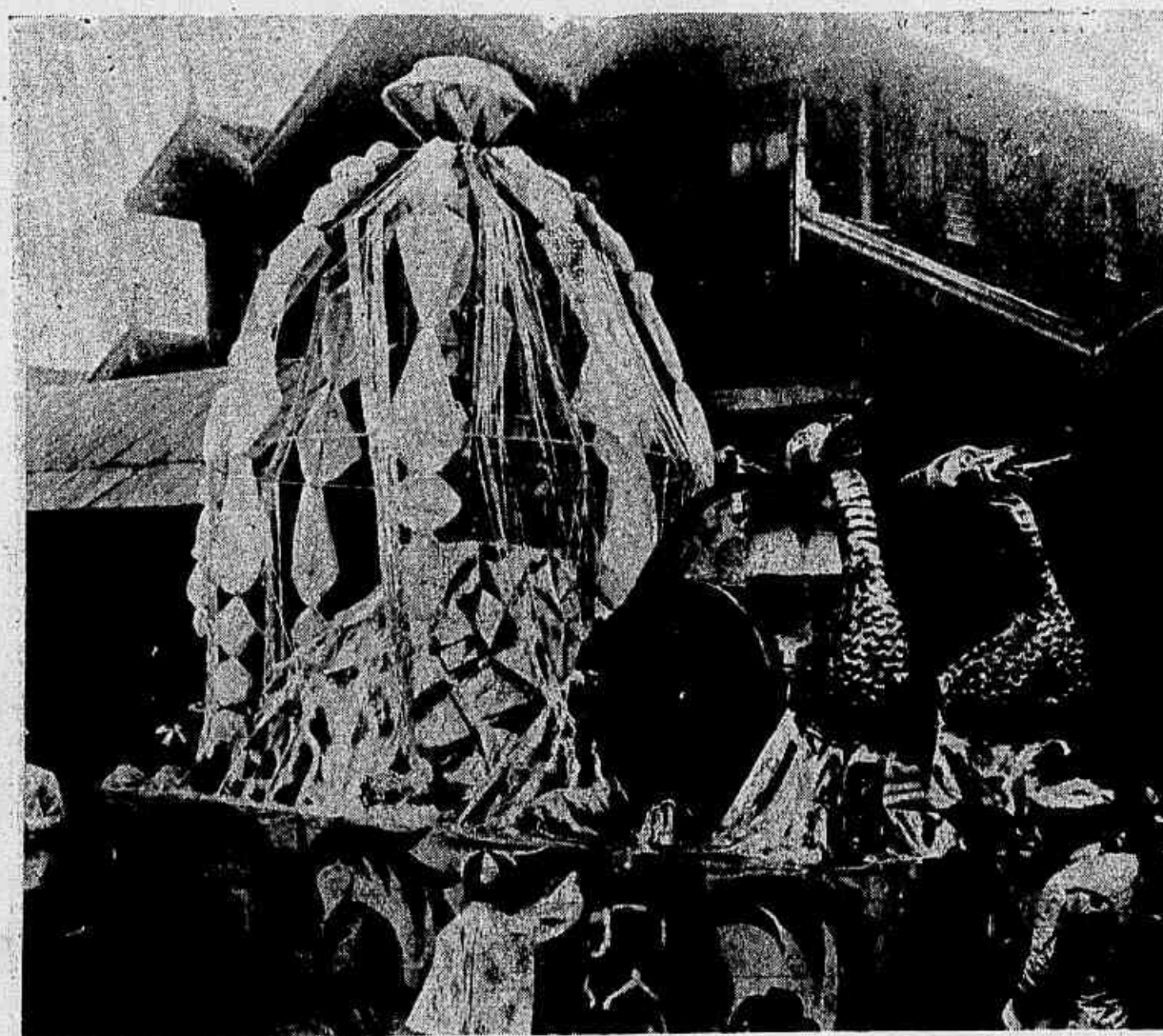
MULHERES SEM MARIDO

Vamos dar aos leitores uma noticia muito importante, que deve envergonhar aos solteirões.

As mulheres sem marido elevam-se a dezeseis milhões.

Em quasi todos os paizes da Europa ha muito mais mulheres do que homens.

Em Portugal 2,591.600 homens e 2,831.531 mulheres.



Carro allegorico — «O diamante»

Na Suecia, na Noruega e em Iuglatterra temos até 10.600 mulheres para

mento feminino predomina sempre, não tão fortemente como no norte.

Emquanto os meridionaes a diferença é quasi insensível e ás vezes inversa.

Considerando a Europa na sua totalidade, vemos um excedente de 3.400.000 mulheres. Se fosse necessario casar todos os europeus em um momento dado, esse contingente saliente não teria marido, a não ser que se permitisse a bigamia.

Segundo um jornal allemão, este predominio do elemento feminino é peculiar em toda a Europa. Nas outras partes do mundo existem mais homens do que mulheres.

Na Asia, o excesso de homens chega a 160.000.000. Na Africa existe um milhão de homens mais do que mulheres, e na Austria meio milhão.

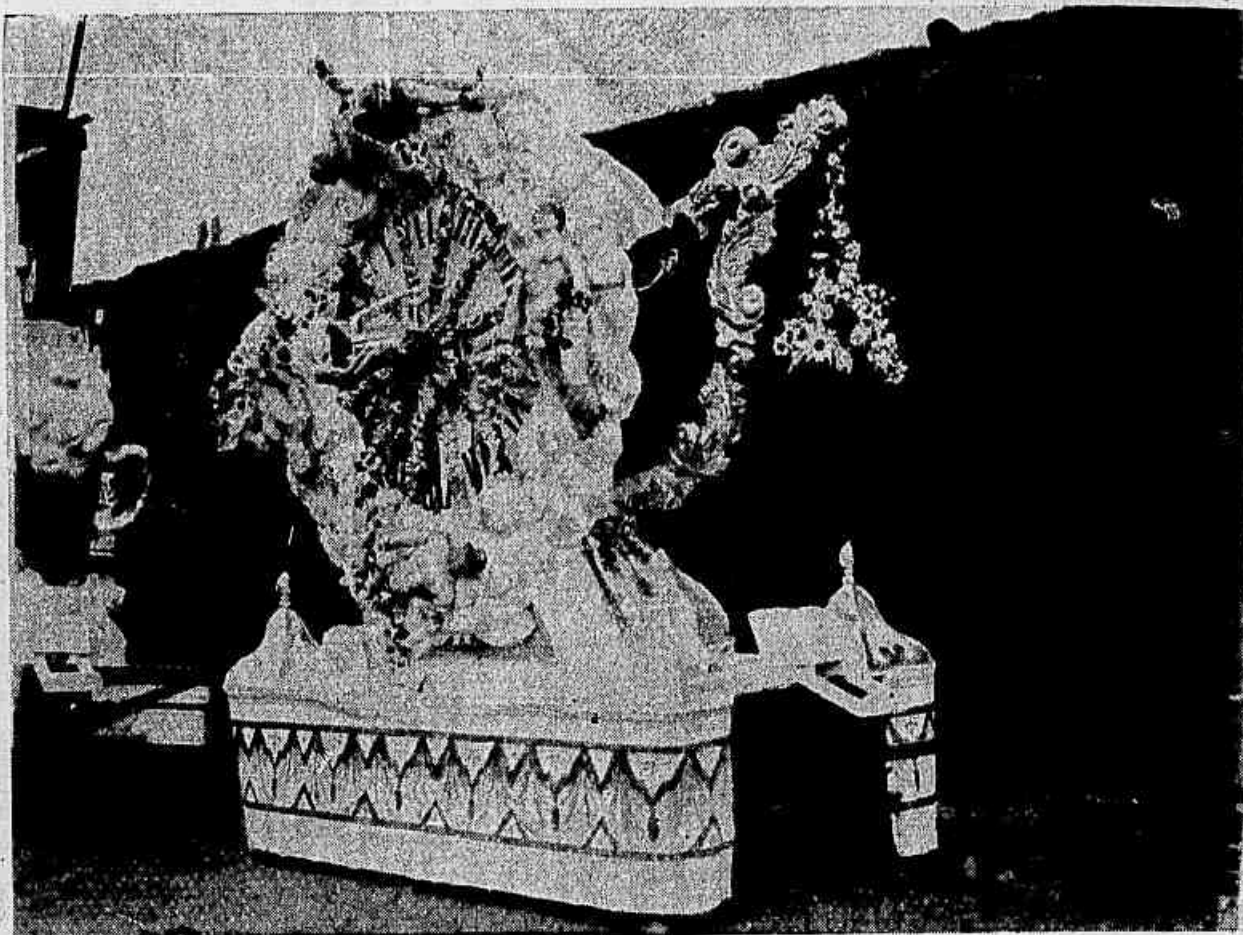


Carro allegorico — «Saturno»

O PRESTITO DO CLUB DOS DEMOCRATICOS



Carro allegorico — «A Aguia Triumphante»



Carro allegorico — «O Relogio Idéal»



Carro allegorico — «Sonho de Ouro»



Carro allegorico — «Repoiso de Amphitrite»



Carro allegorico — «A gruta Infernal»



Carro allegorico — «Dominio da Jogatina»



Carro do estandarte chefe — «Le Monde Marche»



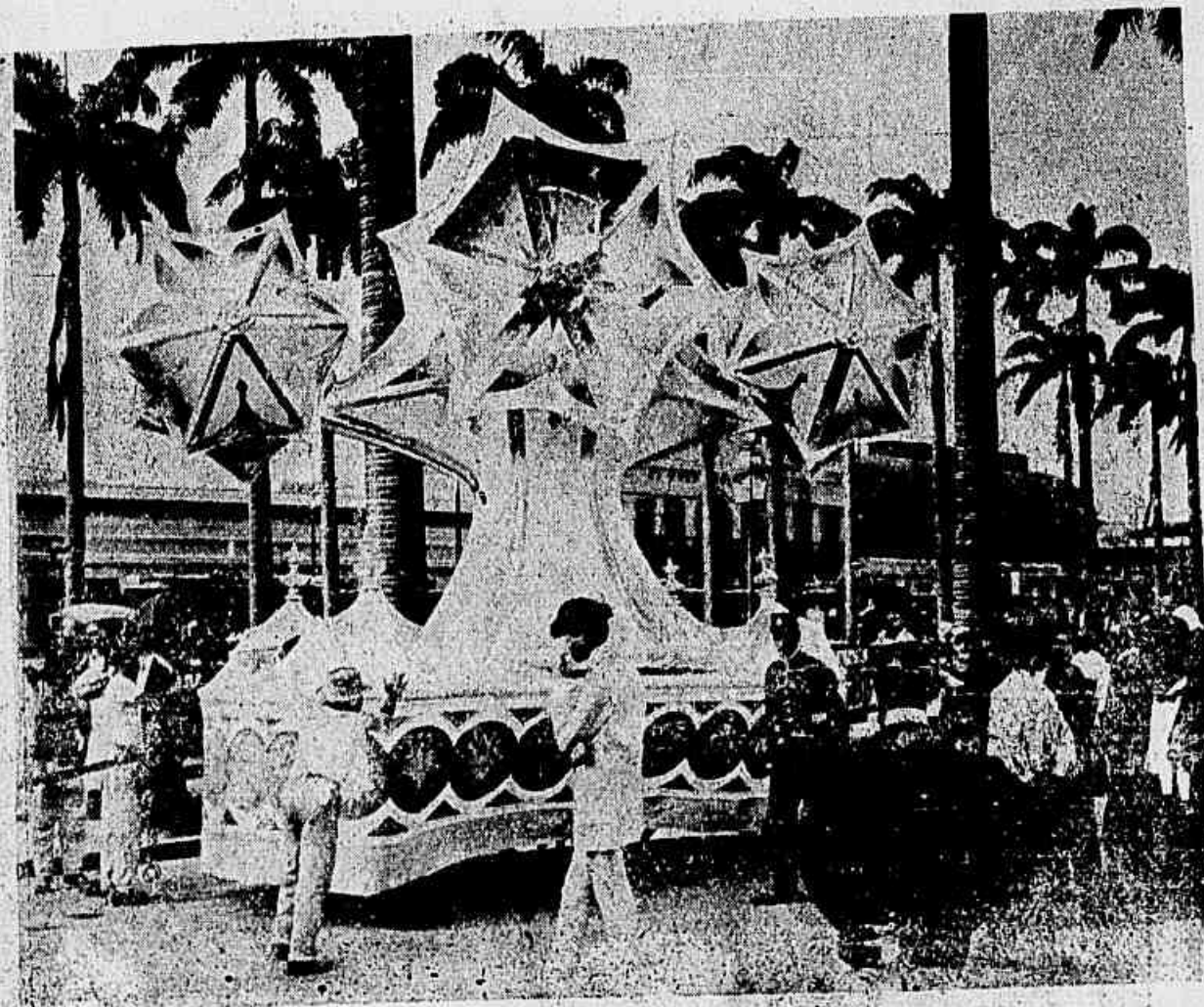
Carro allegorico — «Estrellas Radiantes»



Carro allegorico — «Fantasia Japoneza»

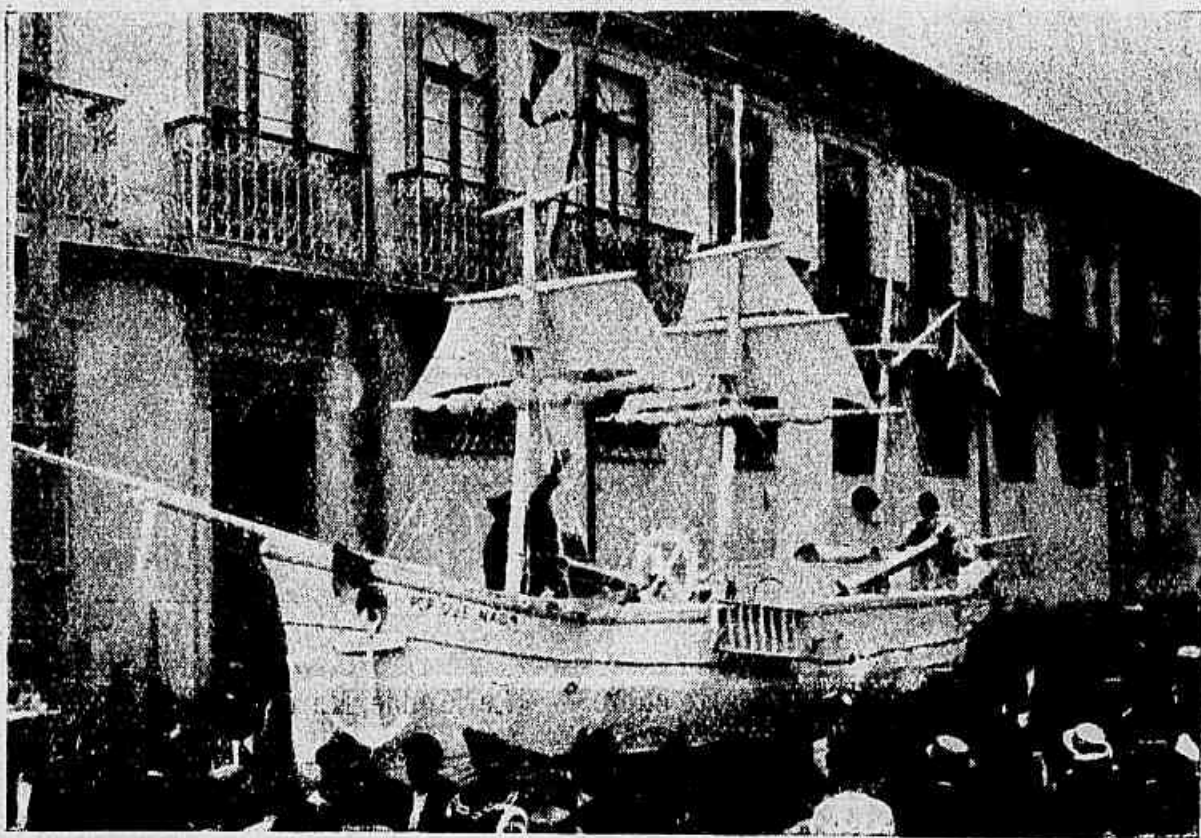


Carro allegorico — «As tres Graças»

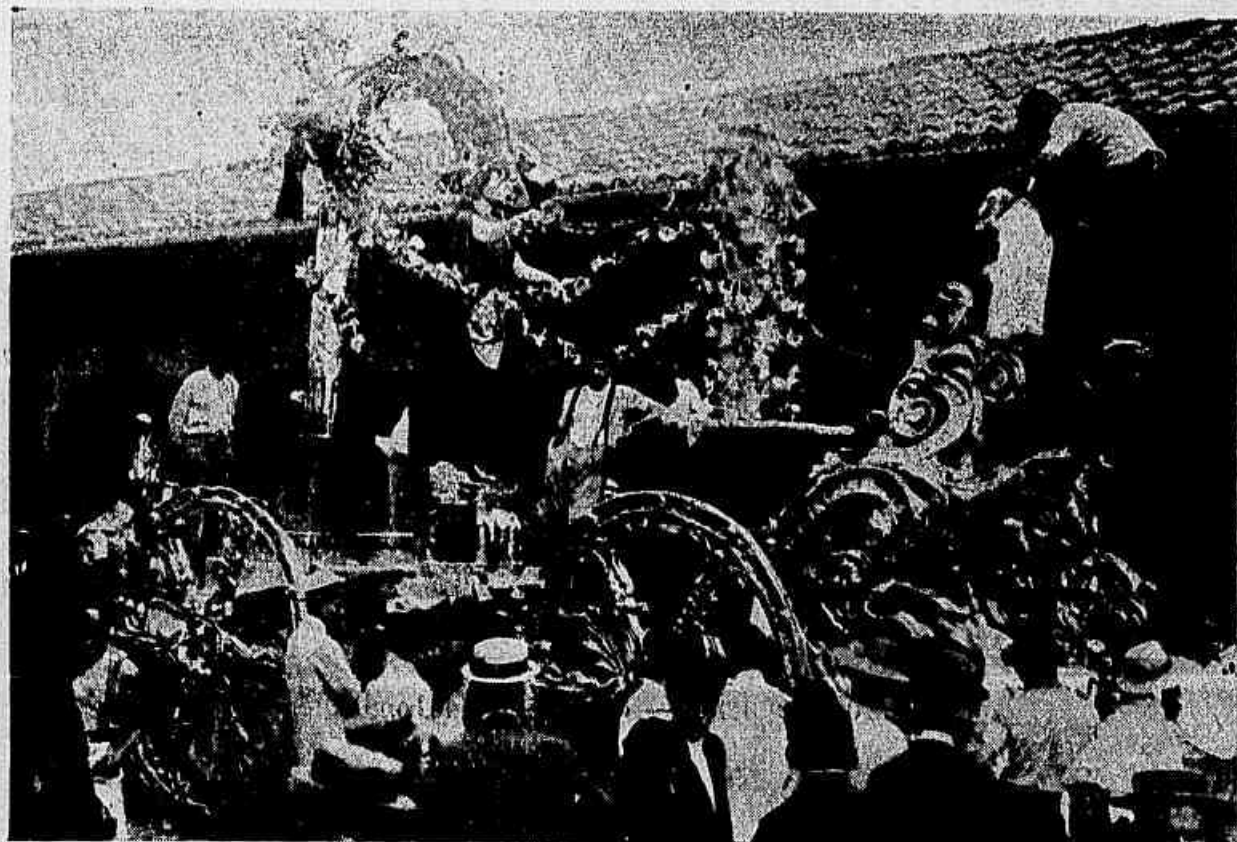


Carro allegorico — «Os Cataventos»

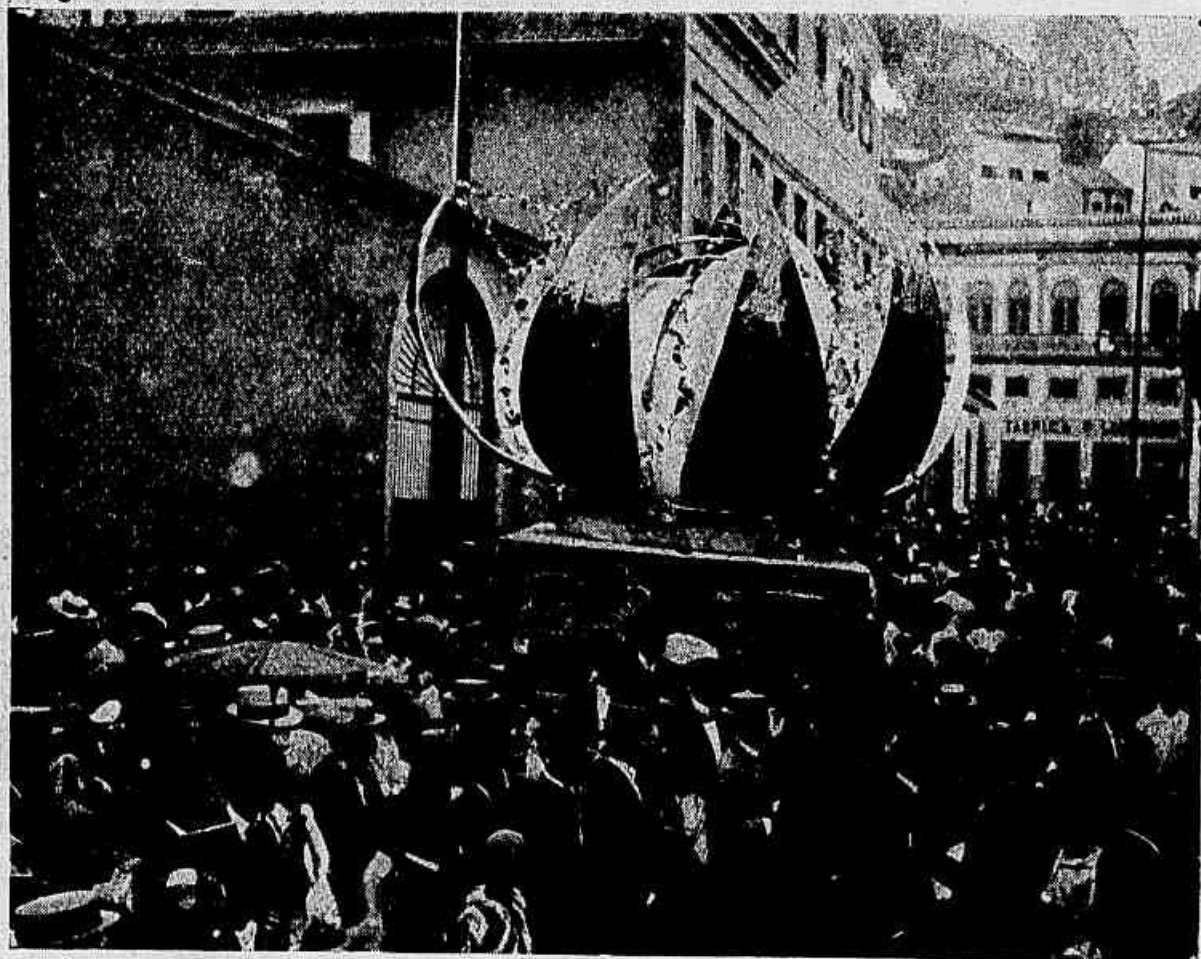
O PRESTITO DO CLUB DOS TENENTES DO DIABO



«Pourquoi Pas?»



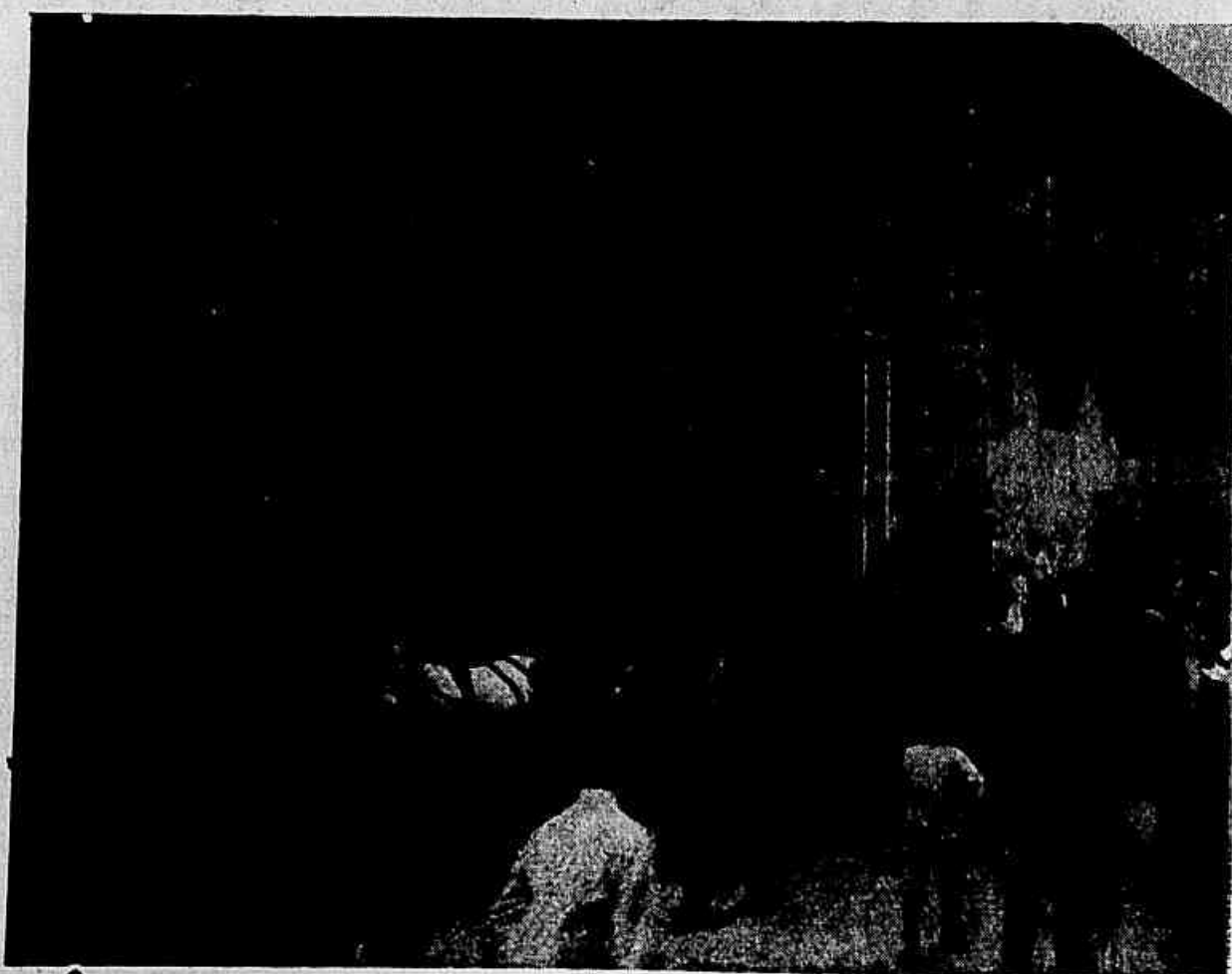
O Progresso



A Transformação



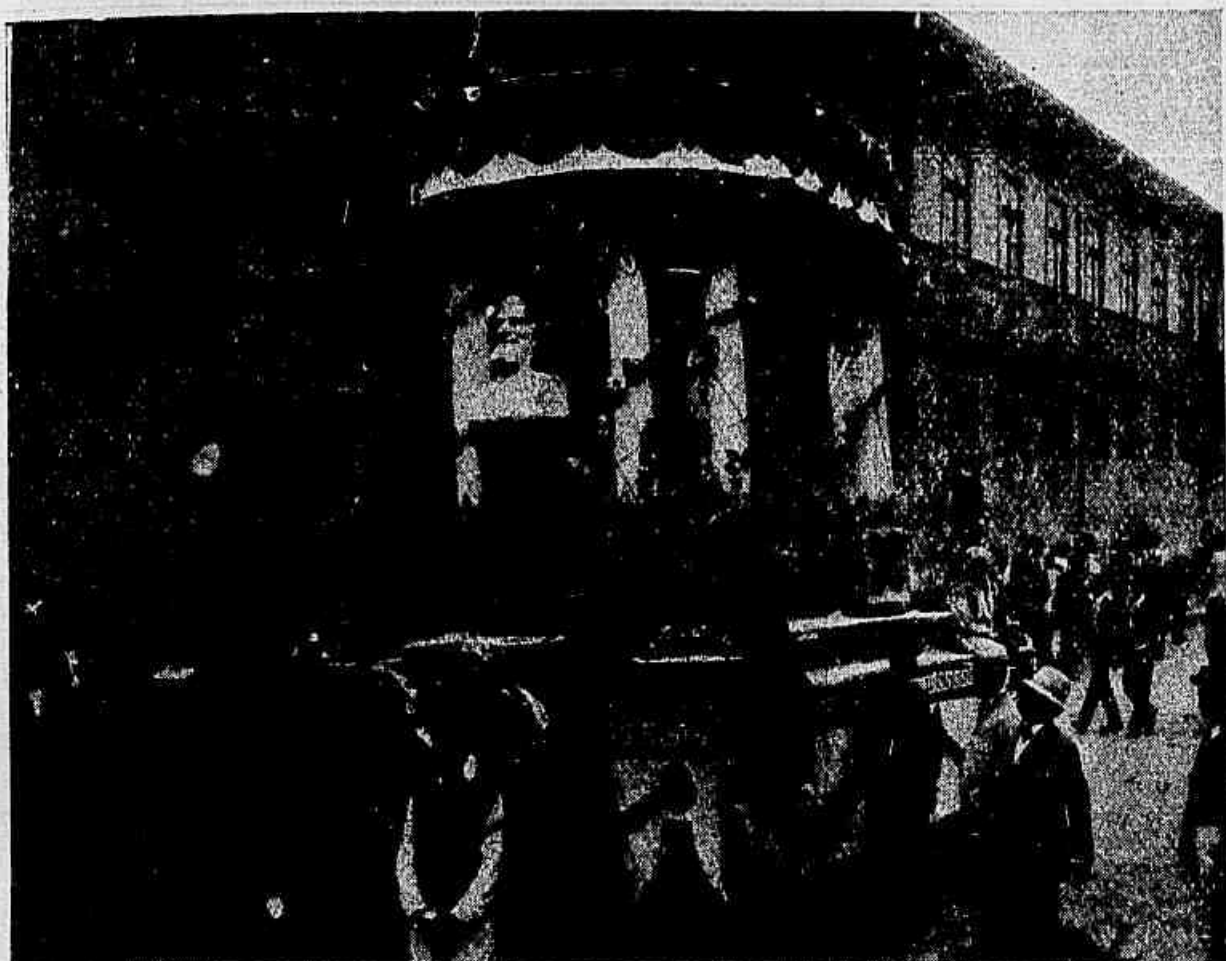
A Têa do Amor



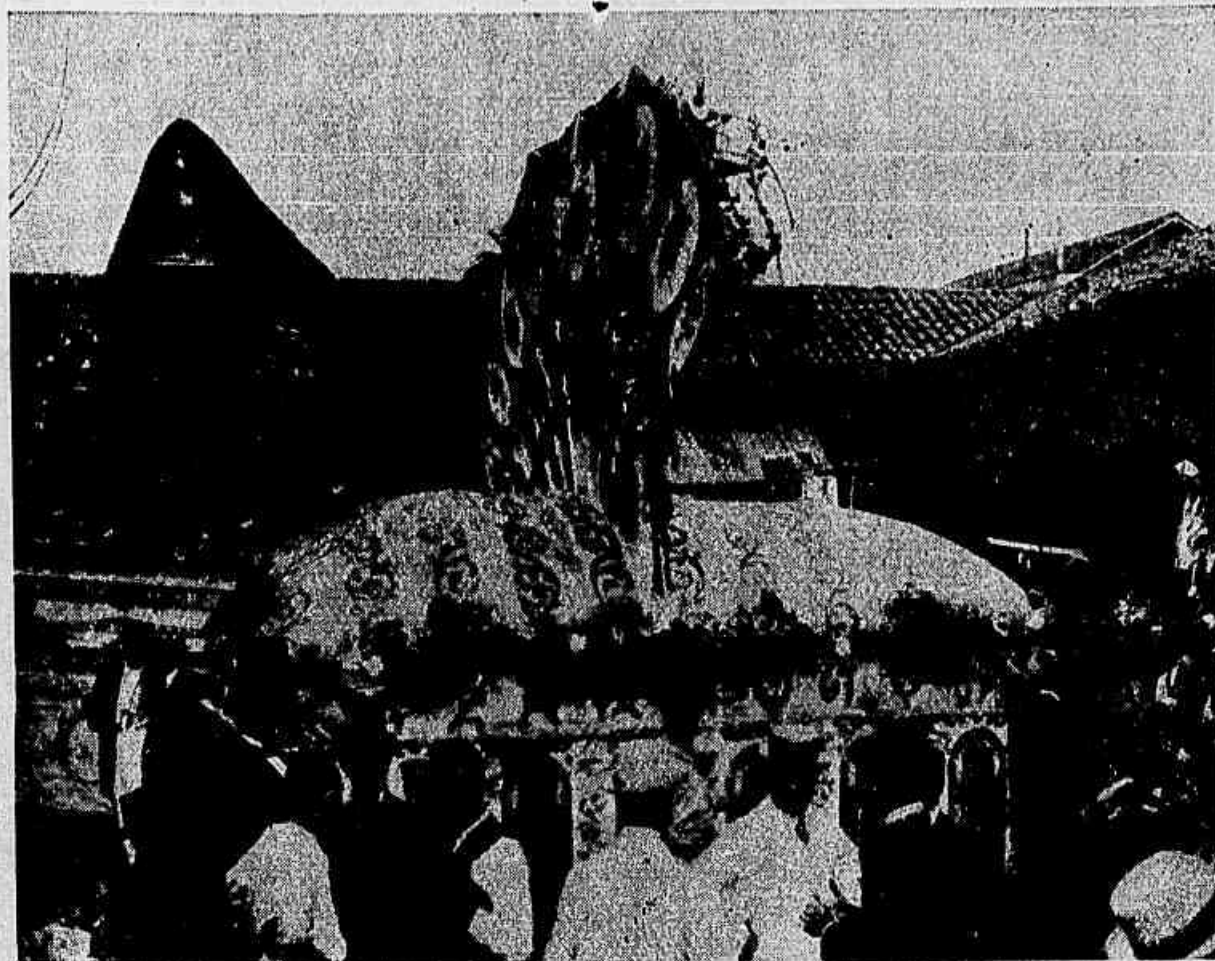
O Banco do Avanço



A Primavera

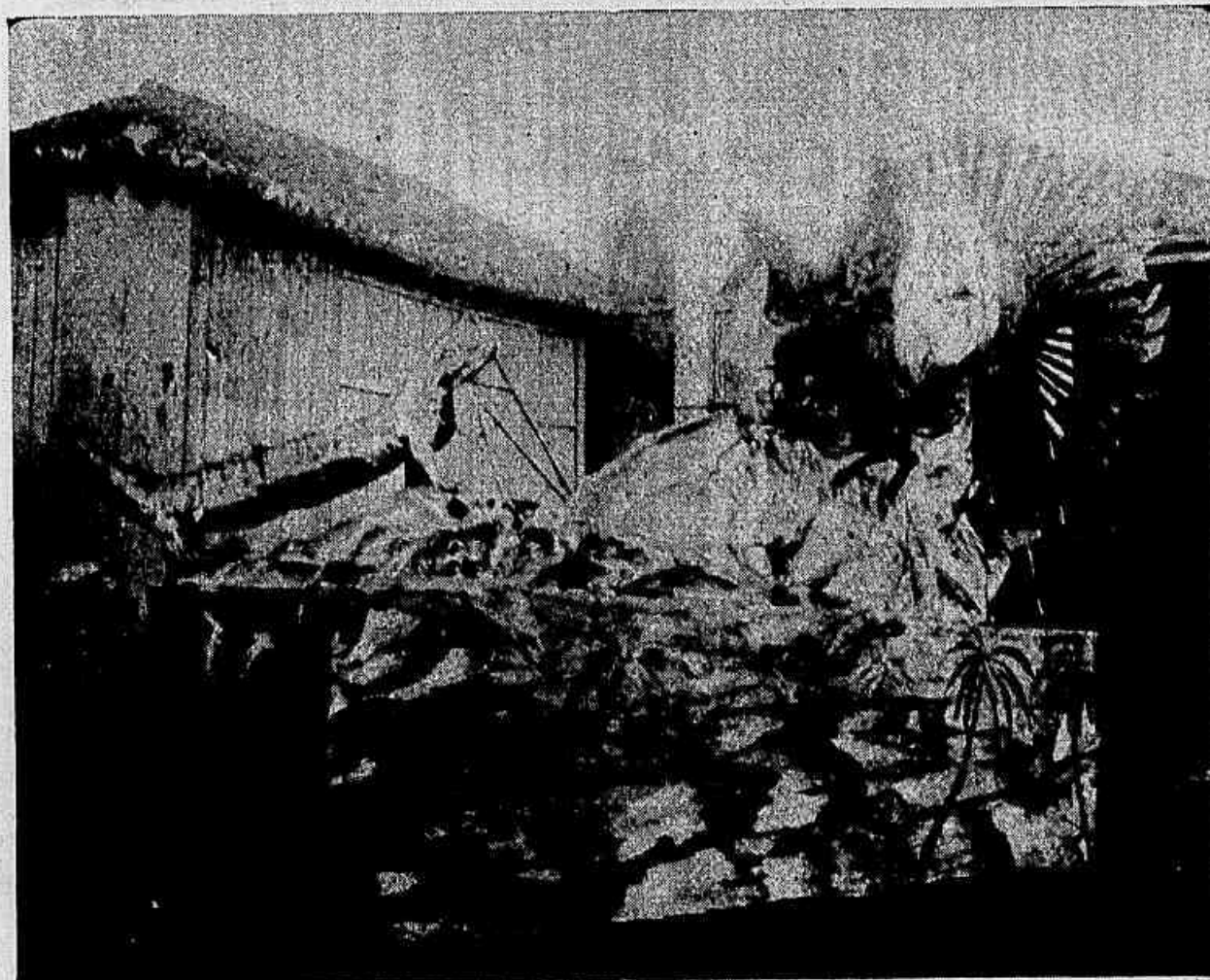


O Banho

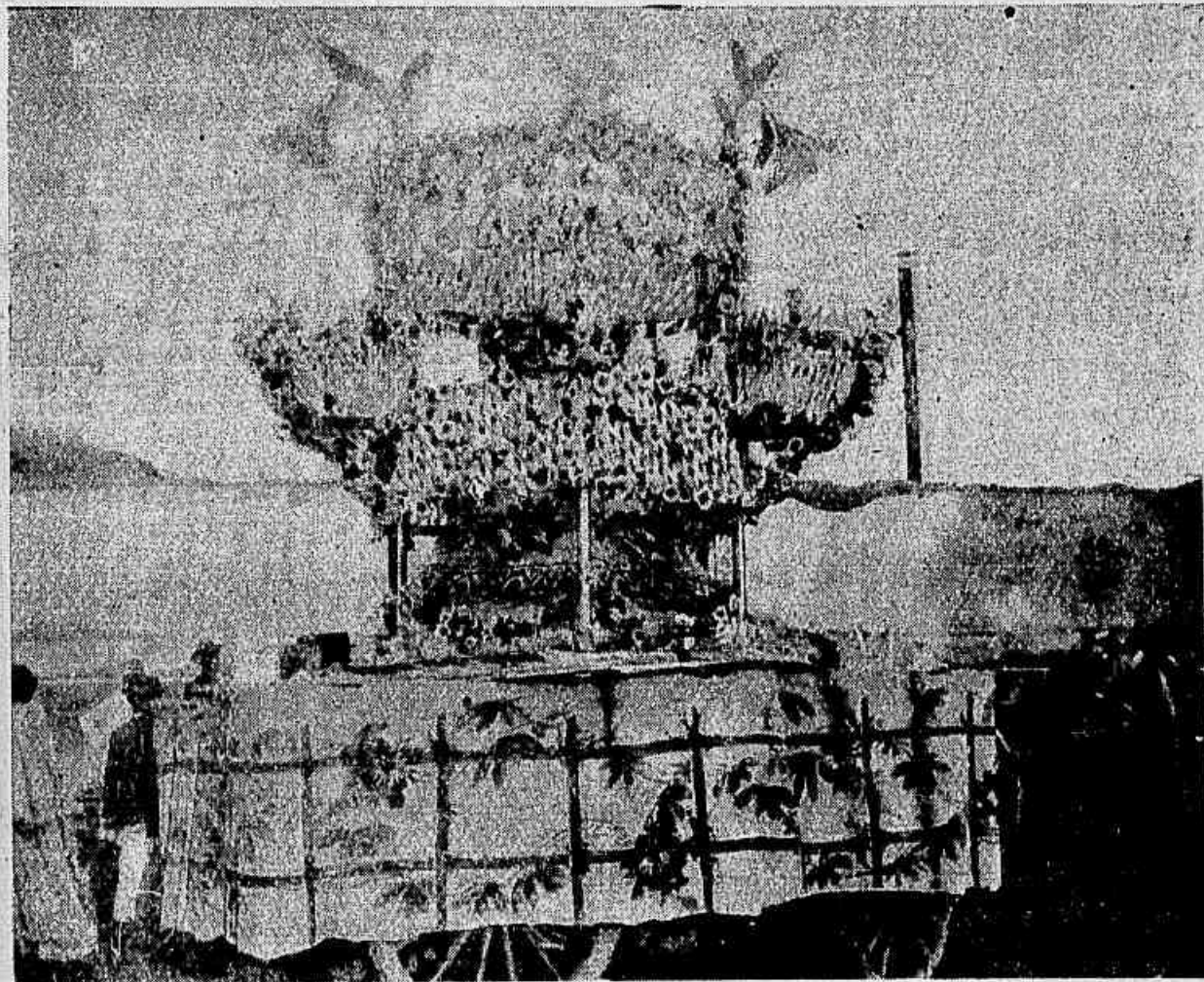


Os Leques

O PRESTITO DOS CATURRAS DE NICHEROY

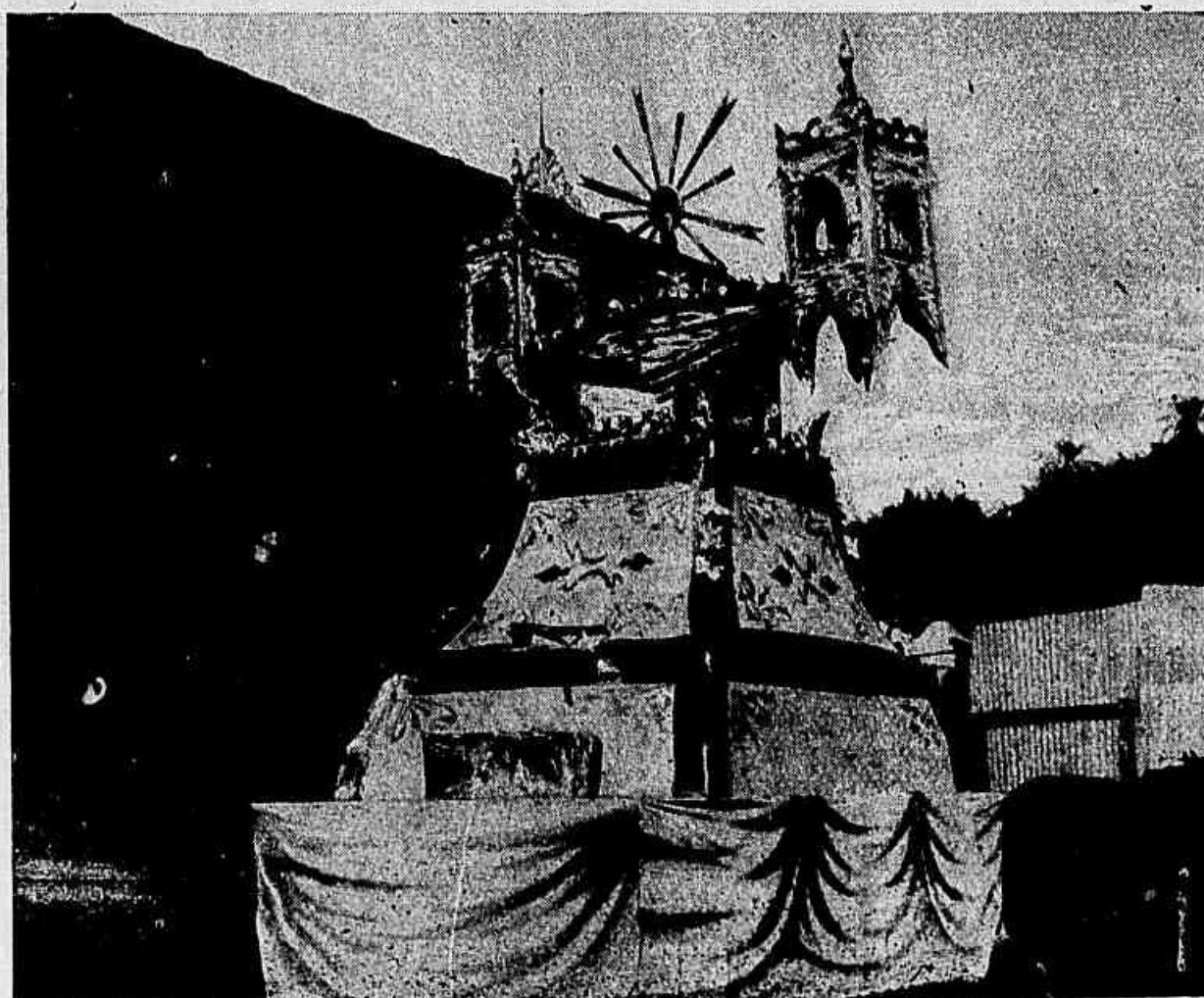


[Carro chefe]— «Escudo Nacional»

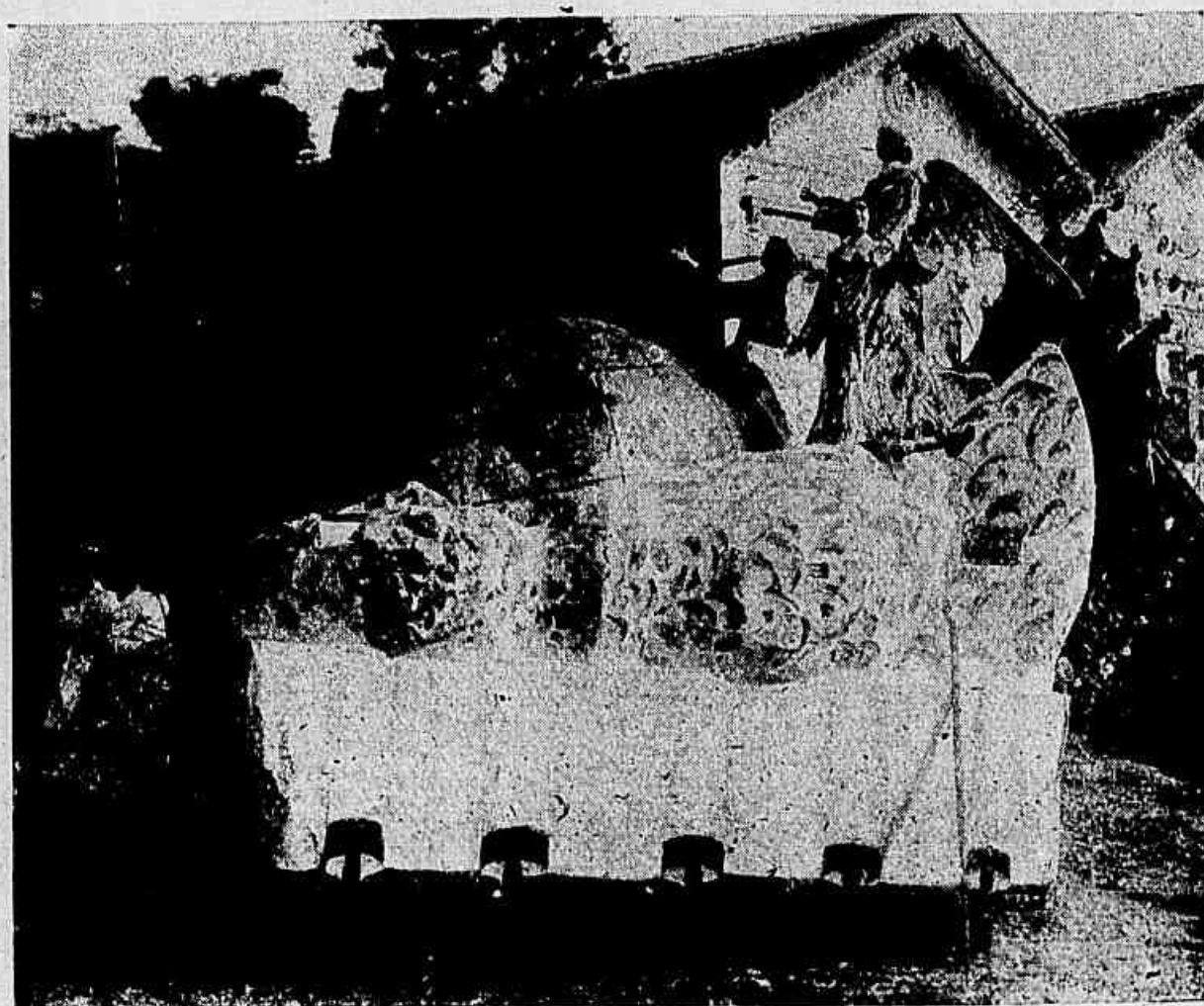


«Jardineira Japoneza»

O PRESTITO DO CLUB DOS PINGAS CARNAVALESÇOS



Castello dos Pingas



Exposição Nacional

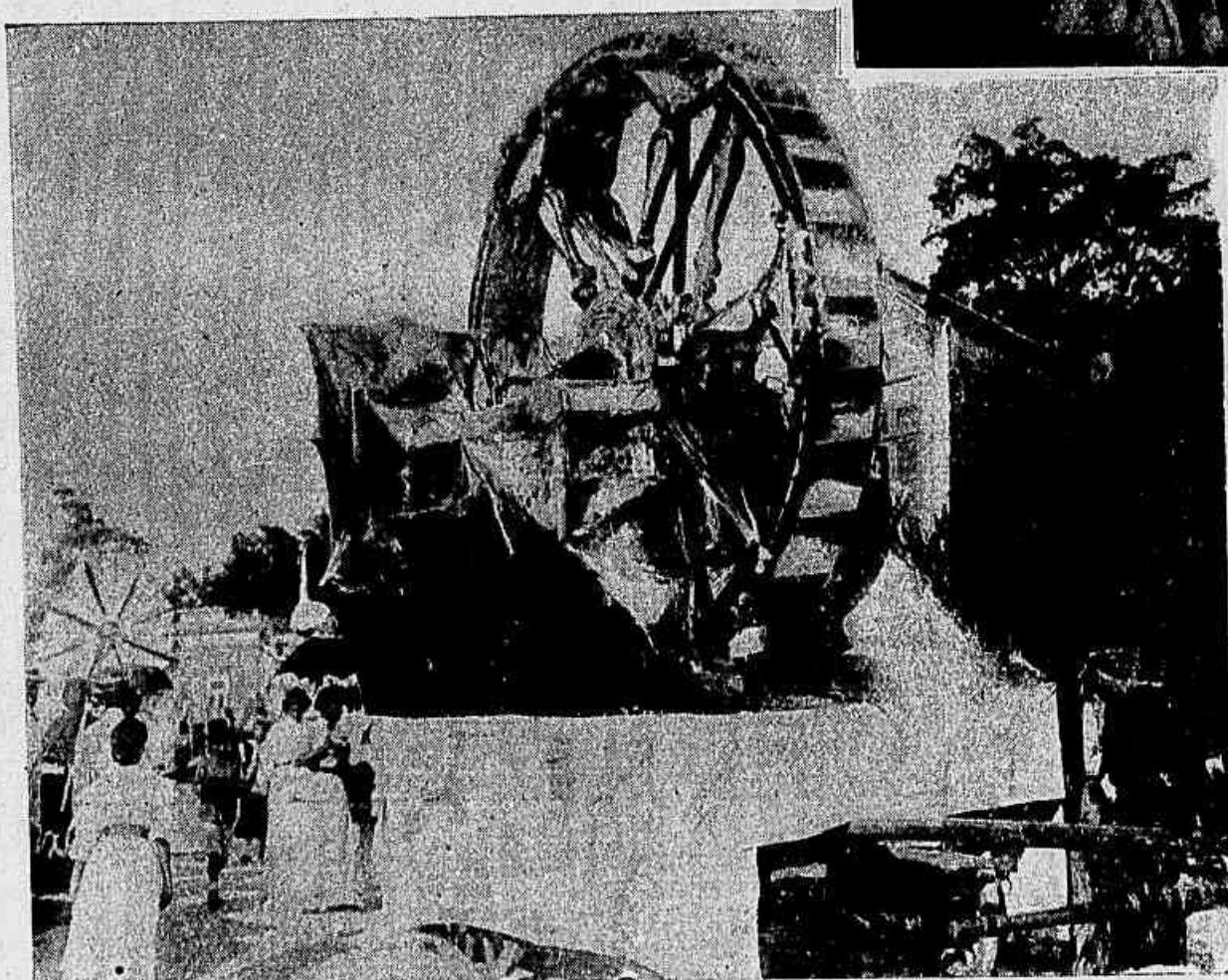
A séde dos Pingas Carnavalescos, no Engenho de Dentro



Últimos Serões — Abre Alas



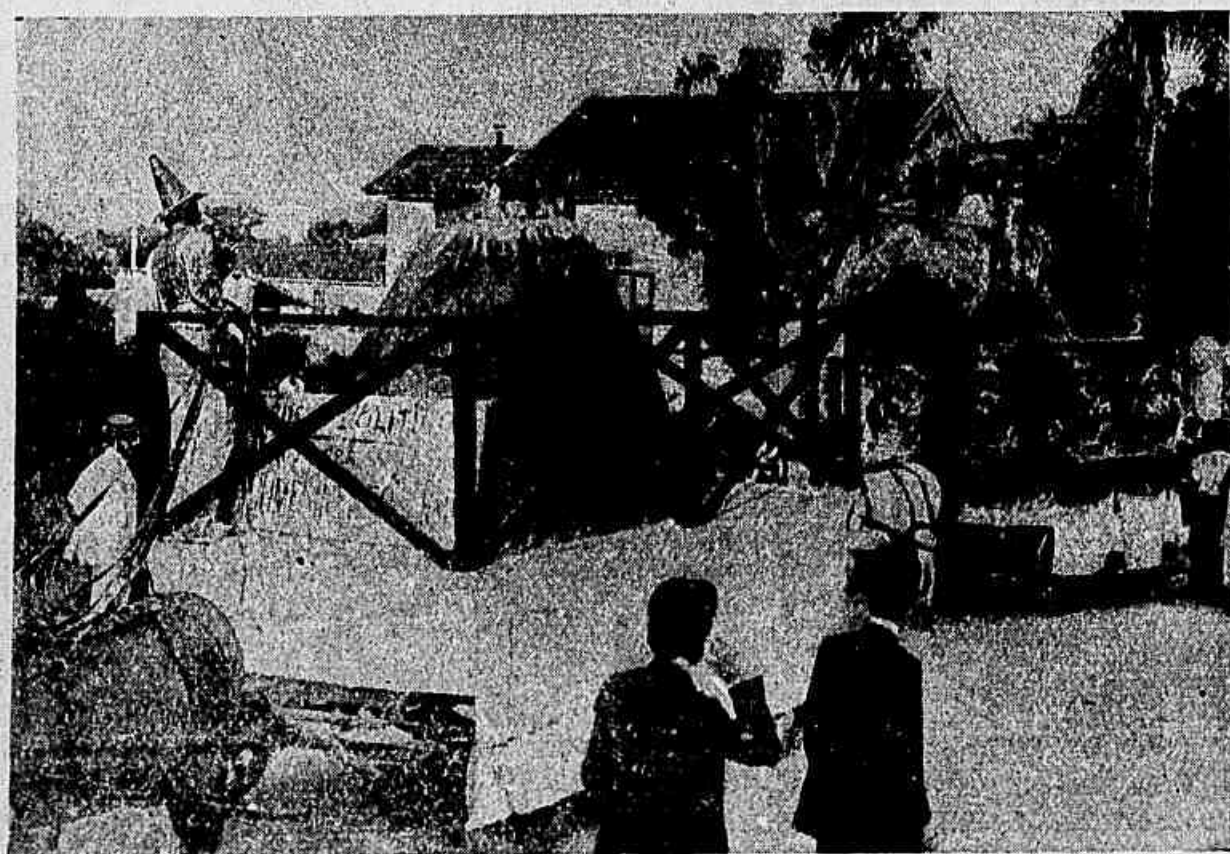
Lago Oriental



A roda d'agua



Homenagem á litteratura representada em Arthur Azevedo

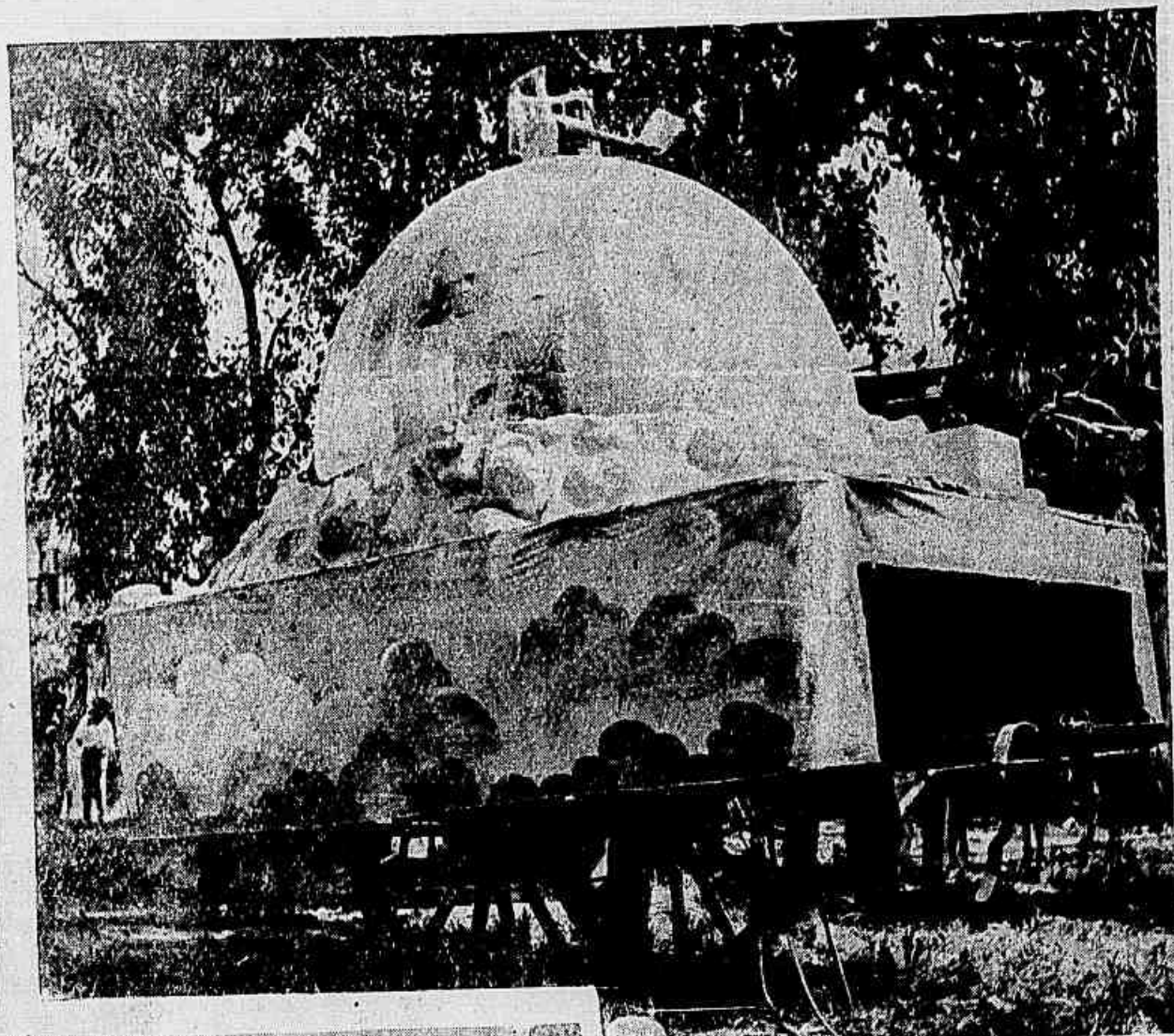


Vulcão Politico



O carro chefe

O PRESTITO DO CLUB DOS TEIMOSOS DE MADUREIRA



Carro critico-allegorico—«Por um oculo»

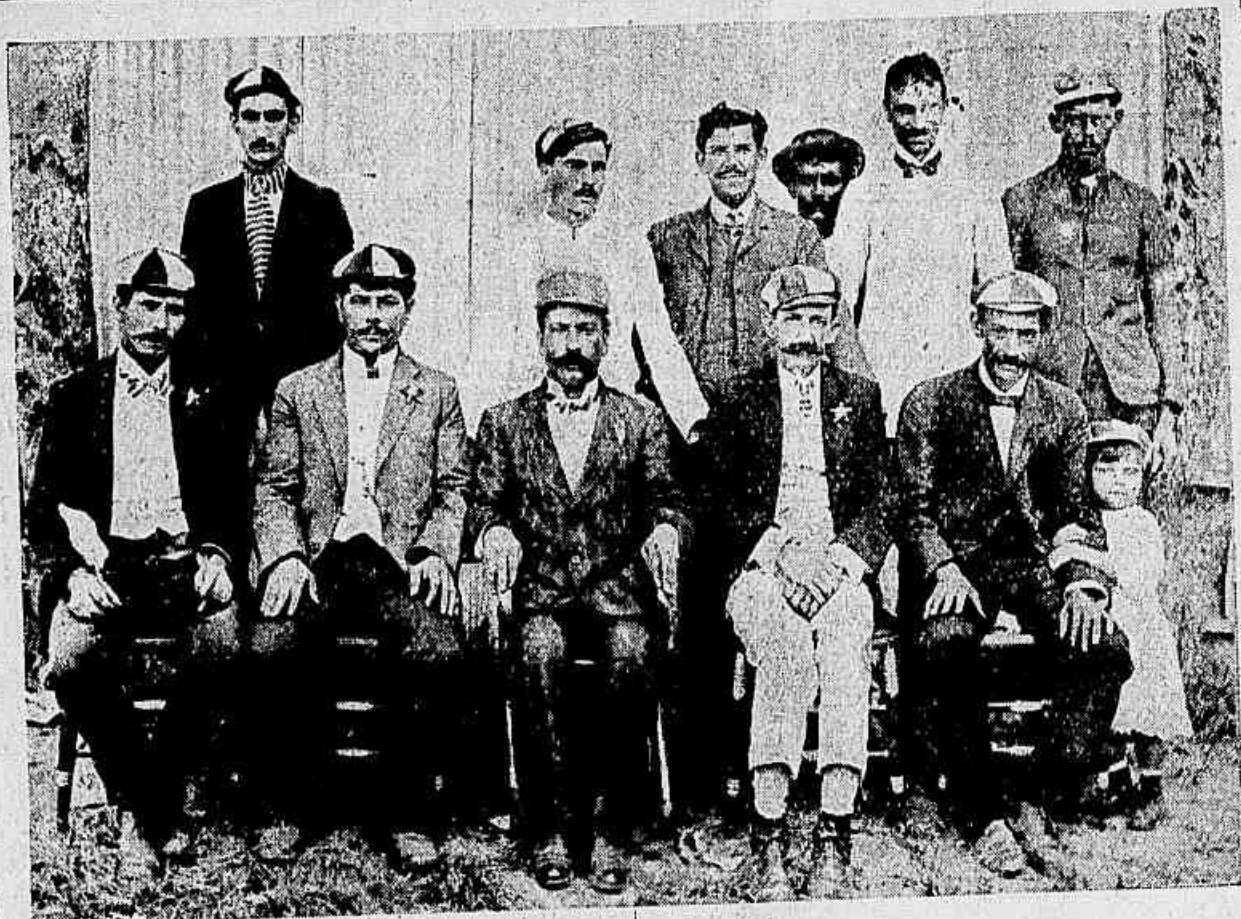
PULGAS E DESINFECTANTES

Em uma entrevista que *O Telegrapho* da ilha de Fayal realizou com um illustre medico deu-se o seguinte dialogo:

— Porque maneira se deve applicar o petroleo na destruicao das pulgas?

— Por meio de pulverisações feitas pela casa e quando haja gatos e mesmo cães, untal-os com petroleo por ser um liquido que mata instantaneamente as pulgas.

Tambem acha preferivel a todos os



Viagem ao mundo desconhecido

desinfectantes, a boa, a cuidada, a salutar hygiene, que é, na realidade, o melhor de todos os desinfectantes, de todos os remedios, porque é de todos o mais preventivo.

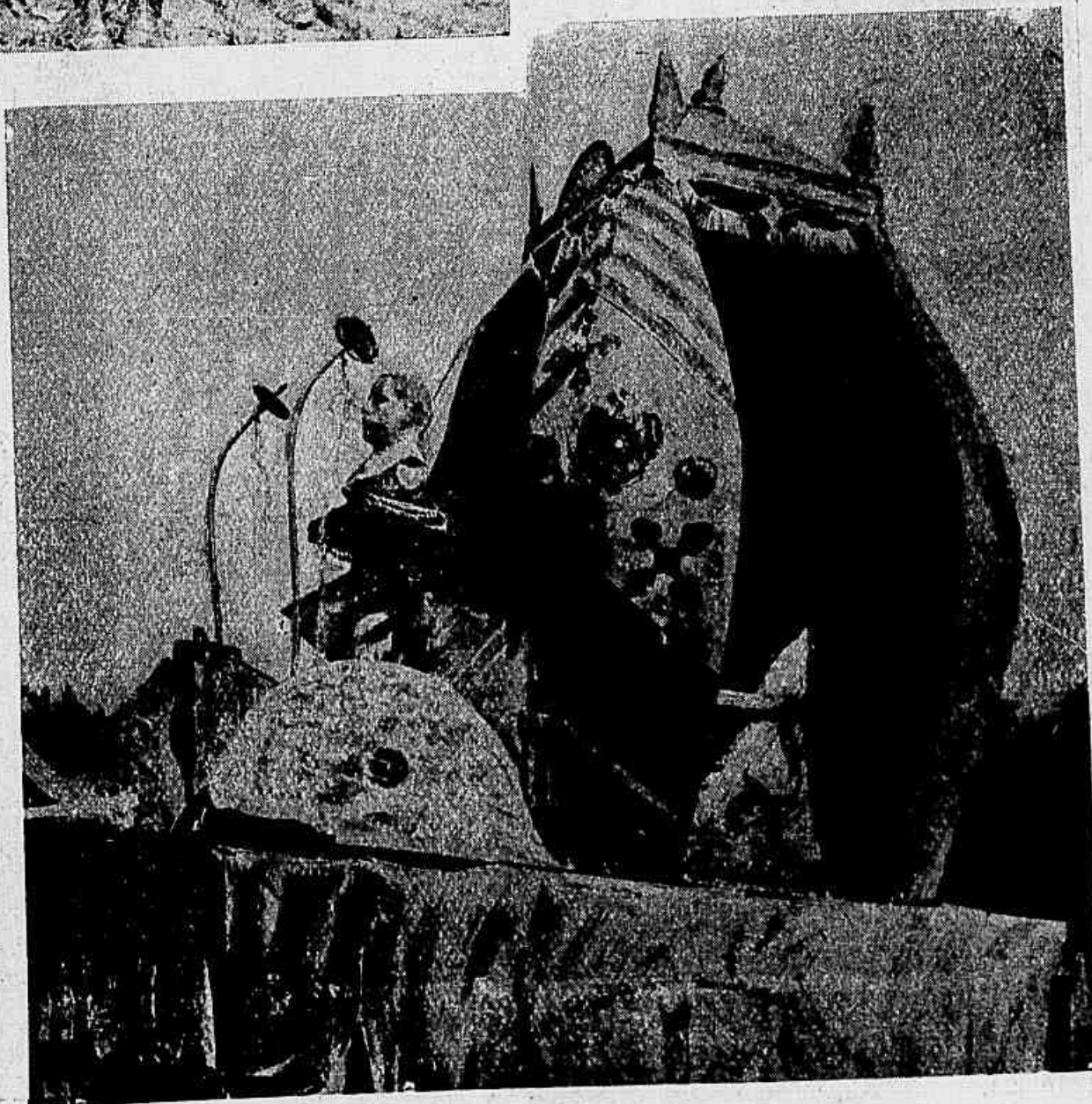
Sobre este ponto, eis o que tambem passou-se nessa entrevista:

— Que desinfectantes se deve empregar na lavagem das habitações?

— Vassoura, agua e sabão, sendo tambem agua e sabão o preferido para banhos, assim como se deve recomendar a maxima limpeza.

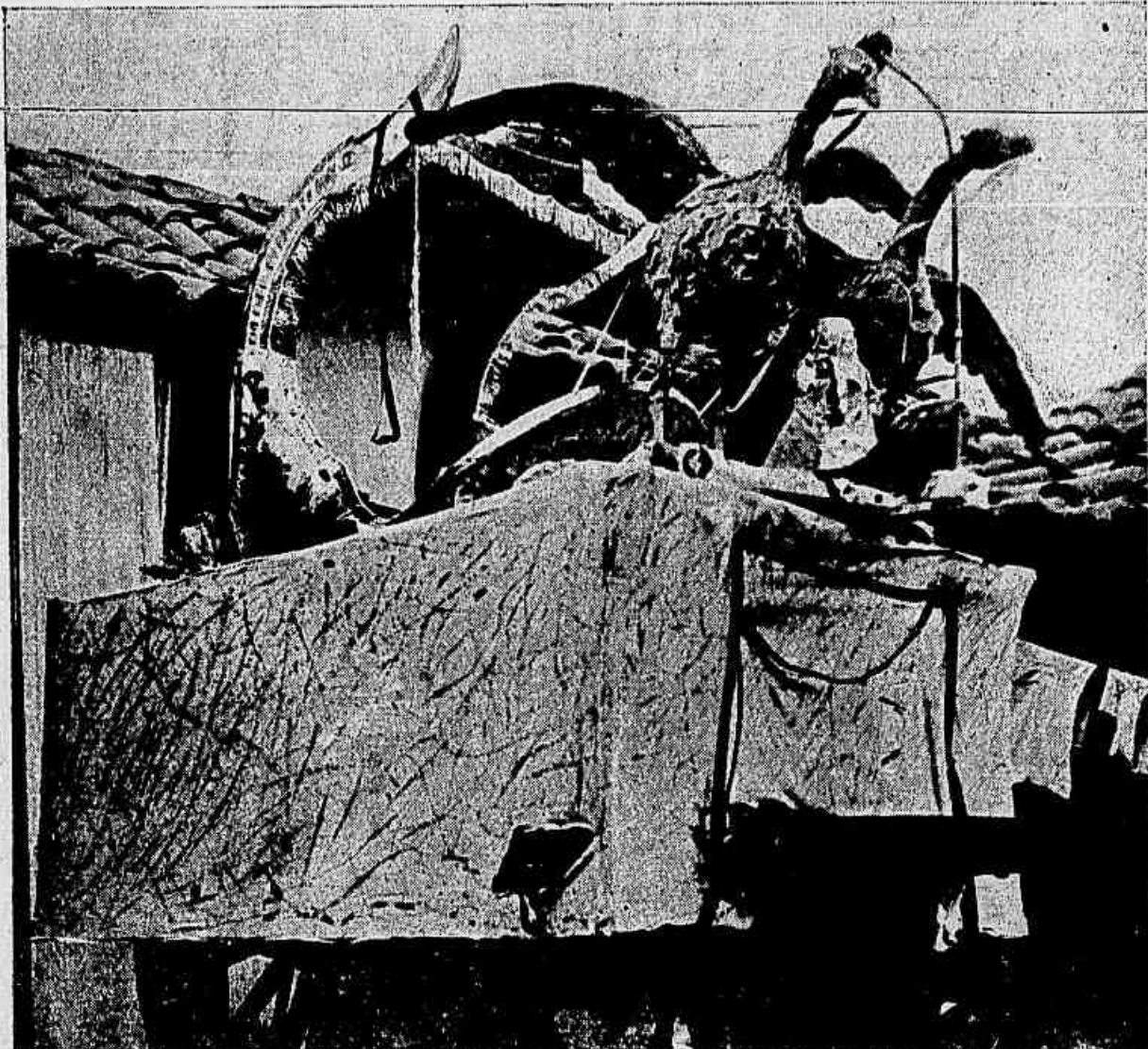


Homenagem aos Fenianos



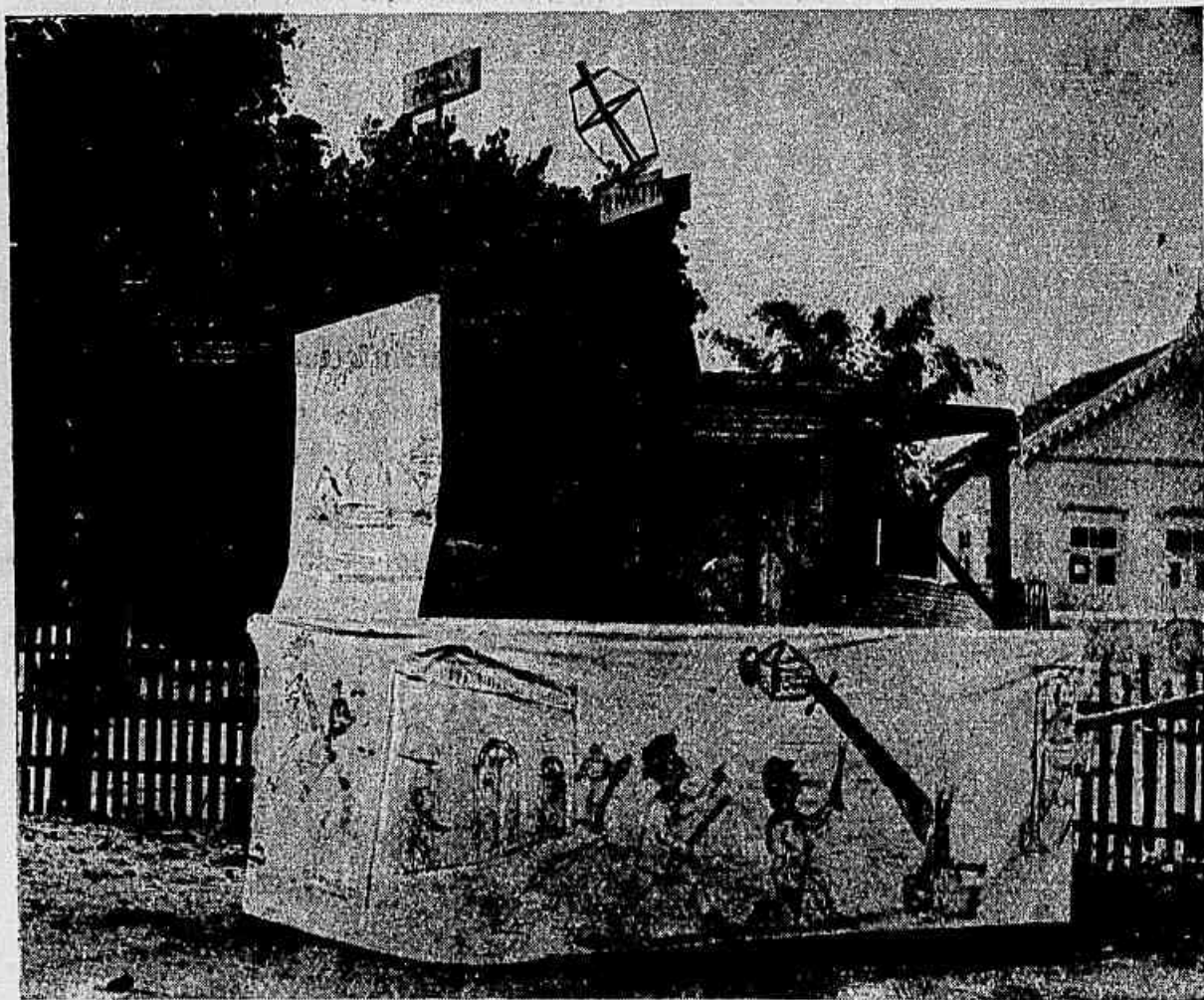
Grupo da Directoria

Carro chefe — «Liteira Egypciana»



Homenagem ao Commercio

O PRESTITO DO CLUB PERA DE SATANAZ



Martyrio dos successos

OS ATHLETAS DE ALASKA

O missionario americano Francisco Barnum, chegando a Chicago depois de uma larga estada na Alaska septentrional, communicou ter encontrado naquella região uma raça de homens brancos, de estatura colossal, muito maior do que as dos europeus, que se exhibem ahi por esse mundo, com ares de gigantes.

Esses homens são tão fortes e de tão athleticas proporções, possuindo uns musculos tão extraordinarios, que arrancam uma arvore com a mesma facilidade com que nós pobres creaturas sem nervos, cortamos uma delicada flor.

Esses Hercules são de origem persa e vivem em estado selvagem. Caçam, pescam e... passeiam, o que é o ideal da existencia.

As suas leis são simples e os seus costumes singelos.

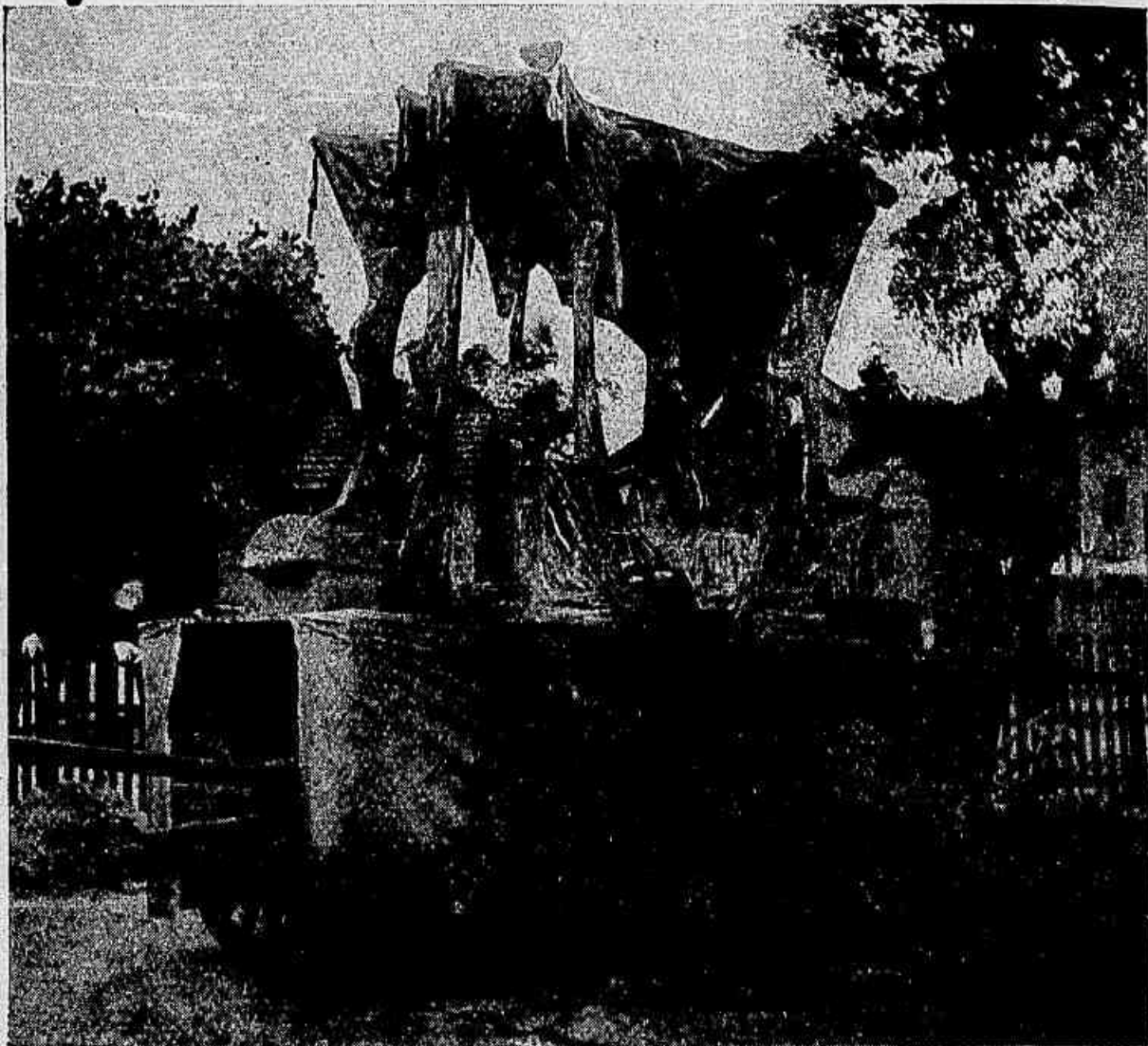
CASO CURIOSO DE AMNESIA

Os jornaes americanos narram um caso de amnesia muito curioso, que se deu com um sabio muito conhecido outr'ora, o professor Harrington, antigo lente de mathematicas em Pekim e depois chefe do serviço meteorologico do Instituto dos Estados Unidos.

Só ha alguns dias é que os seus incessantes e tenazes esforços foram coroados de exito.

Mistress Harrington acaba de encontrar o marido no Estado de New Jersey no asylo do Dr. Morris, designado sob a etiqueta de *doente N° 8, de nome desconhecido*.

No decurso dessa longa peregrinação

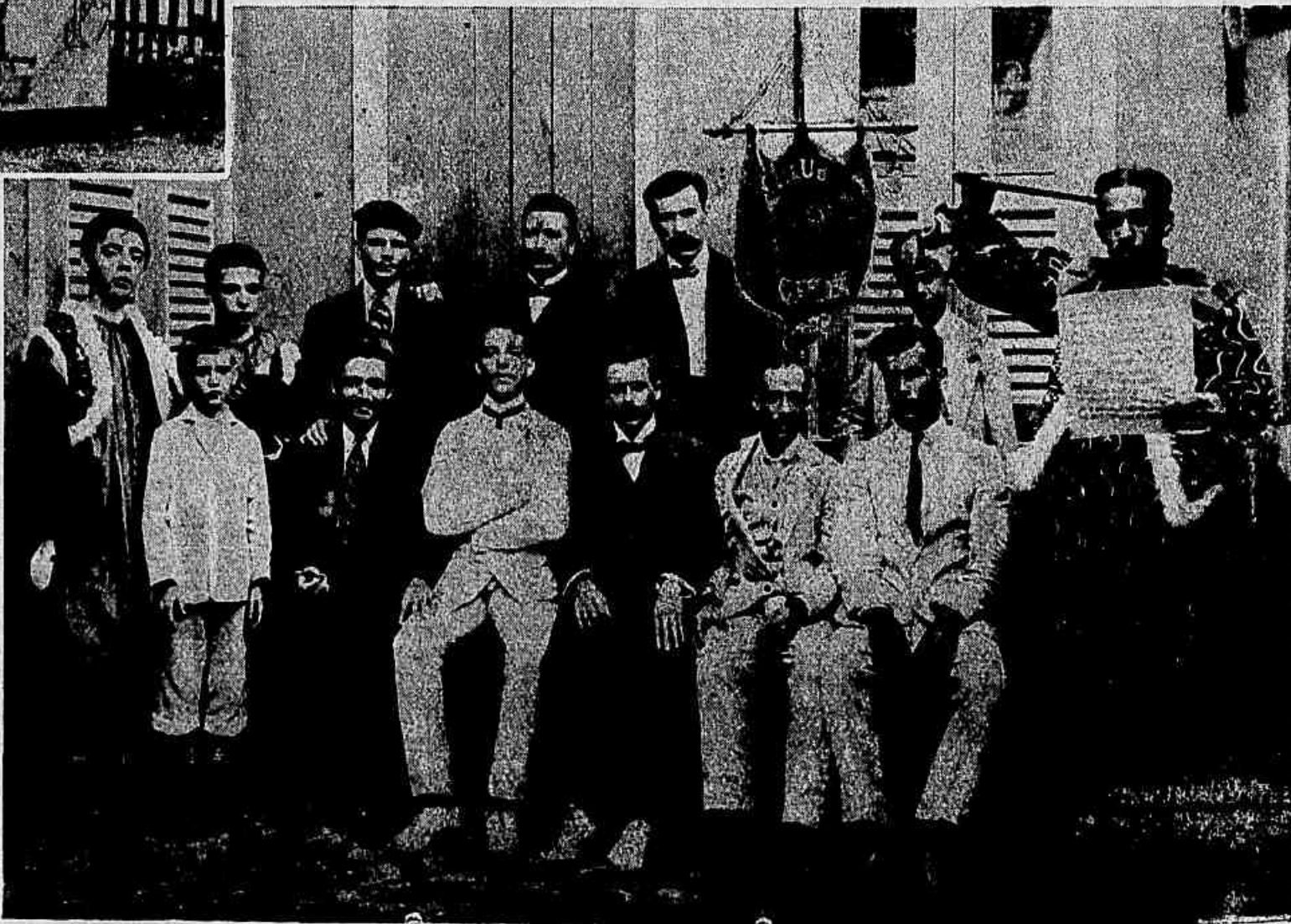


A gruta Diavolina

Um dia, ha cinco annos, despediu-se de sua mulher, em Washington, para ir fazer uma viagem de negocios em New-York. Esperou-se em vão o seu regresso, nunca mais apparecendo em casa.

Todas as investigações de sua mulher para o descobrir ficaram sem resultado.

de cinco annos Harrington fora encontrado errante, sem destino, em Trenton, no Estado de New Jersey; mas não podera estabelecer a sua identidade, porque não tinha nem bagagem, nem pa-
peis, e não sabia dizer nem o seu nome nem a sua cidade de origem.



Grupo da Directoria

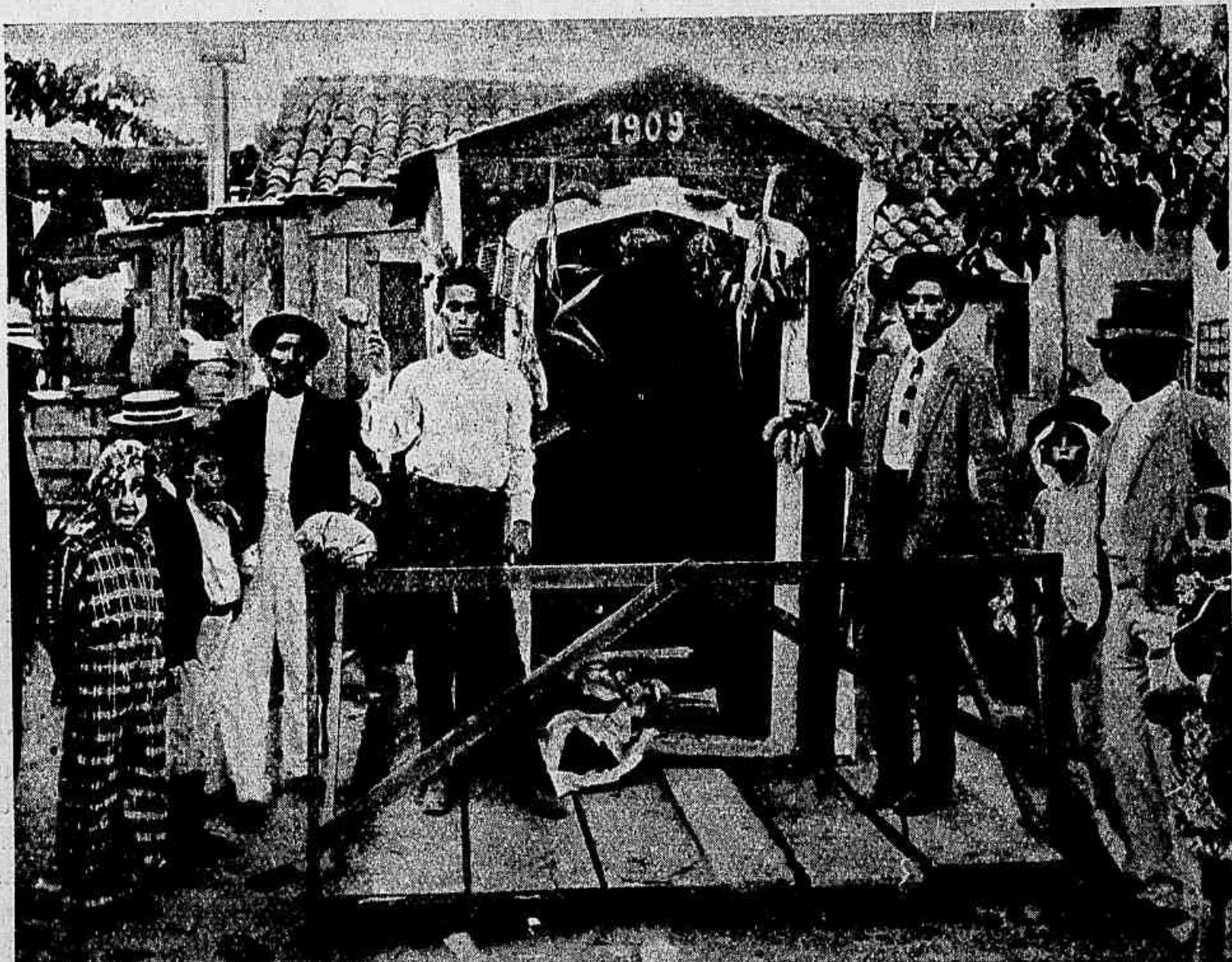
O PRESTITO

DOS DEMOCRATICOS

DE MADUREIRA



Carro chefe



A praga das quitandas



Grupo da Directoria



Gruta Maravilhosa

VIDA SUBURBANA

O Carnaval Suburbano. — Agora, que já passou de alguma forma, a primeira febre de entusiasmo pelo resultado da luta brilhante de esplendor que foi o Carnaval Suburbano, cabem aqui algumas linhas de apreciação aos esforços empregados pelos que alli sustentam sociedades desse genero. A custa Deus sabe de que inumeros sacrificios.

Para quem saiba um pouco da historia carnavalesca desta leal e heroica terra dos Sás, a phase

de Momo deste anno excedeu ás que de maior deslumbramento são lembradas, do tempo em que as cousas corriam muito bem e que para sustentar um centro de diversões mais não era preciso do que uma grande dóse de boa vontade.

De facto, ha muitos annos que o Rio não tem um Carnaval tão completo, tão carnavalesco mesmo como o de 1909, e tomadas em consideração umas certas circumstancias, a zona que mais se destacou foi a suburbana, porque concorreu com dez prestitos car-

navalescos, cada qual mais surpreendente e melhor cuidado, para marcar o successo da phase arlequinesca deste anno.

De S. Christovam a Madureira, as legiões carnavalescas porfiaram com empenho desusado em apresentar aos olhos do publico passeatas dignas de applausos, que marcaram indiscutivelmente o grande successo da época.

Engenho de Dentro desta vez não fez passear as suas tres sociedades, porque o Club Carnavalesco Irmãos da Opa não sahiu, tendo-se limitado a fazer Carna-

val interno, promovido pelo Grupo dos Resistentes. Em compensação, sahiram e ganharam applausos os queridos Pepinos e Pingas Carnavalescos, em torno de cujos prestitos esteve sendo jogada a sorte a victoria do Carnaval Suburbano.

Essas duas sociedades apresentaram trabalhos dignos de louvores, primando pela arte nas allegorias fantasticas e despertando boa impressão nas bem apanhadas e melhor defendidas criticas dos seus prestitos.

Madureira, secundando os esfor-

gos de Engenho de Dentro, também poz na rua os prestitos das suas duas apreciadas sociedades, os Teimosos e os Democraticos, cada qual melhor, primando ambos mais nas allegorias apresentadas, que eram realmente bem confeccionadas e de effeito surpreendente.

Como "tour de force" o trabalho apresentado pelos carnavalescos de Madureira não tem igual, visto que elles têm em seu abono e para desculpar o que de falta fosse notado nos seus dous prestitos, as más condições das

bairro" para que não lhes sejam regateados applausos pela modesta passeata que, como primeira demonstração de forças, trouxeram do Engenho Novo á Fabrica das Chitas.

Não foram por isso poucos os applausos conquistados pelos carnavalescos da Caverna Suburbana, e isso deu margem a que os rapazes se enchessem de enthusiasmo para as lutas de 1910, estando já em formação definitiva os Grupos dos Electricos, dos Chorões, das Mamadeiras, Péga na Tampa e outros, de modo que,

sucesso do segundo dia de Momo, a bem organizada passeata do Grupo dos Amantes da Pipa, que, por assim dizer, começaram em 1909 a sua verdadeira vida carnavalesca, e marcando um regular successo, digno de lisongeira imitação.

Bomsucesso, a pittoresca localidade do Norte do Districto Federal, fez também passear pelas suas ruas um prestito carnavalesco: o Feniano-Club, ha pouco tempo fundado, mas já com direitos incontestaveis á sympathia da população que, graças aos seus esforços, pôde também ter os seus momentos felizes no Carnaval que ainda não vae longe.

Cabem aqui também algumas linhas de referencia a S. Christovam, que, de surpresa quasi, concorreu para o deslumbramento do Carnaval Suburbano com o lindo prestito do seu Grupo da Gruta dos Enjeitados, que, francamente, foi o successo do domingo de alegria illimitada na pittoresca localidade.

Estas linhas, escriptas para a "Vida Suburbana" debaixo da

1910 as mais deslumbrantes surpresas, já pelo muito que a população applaudiu as sociedades agora sahidas, já também pelo compromisso moral assumido por essas mesmas sociedades de corresponder de ora avante a esses mesmos applausos.

Aos carnavalescos da zona suburbana, pelo muito que em belleza e brilhantismo, chiste e finura de espirito, concorreram para o deslumbramento do Carnaval de 1909, vão nestas linhas o nosso bravo! sincero e o nosso parabem de enthusiasmo.

Casas subterraneas

A's casas de 30 a 40 andares, que são especialidade dos americanos, pensam estes em oppôr casas subterraneas, isto é, construcções cujos andares se irão enterrando em profundidade no sólo.

Uma primeira tentativa nesse sentido acaba de ser feita em New-York, na Avenida conhecida pelo nome de Broadway.



ruas daquela localidade e, além disso, o facto de ter sido este o primeiro anno em que se fez um Carnaval de verdade por aquellas redondezas.

Meyer, a quasi ex-"Capital dos Suburbios", deu a nota brilhante de um esforço digno de encomios, com o prestito que o seu Grupo Infantil fez transitar até S. Francisco Xavier e com o lindo cortejo igualmente apresentado pela aguerrida phalange feniana, que, mais uma vez, ficou com direitos á estima e sympathia da população meyerense, por ter empregado esforços inauditos para que este anno tivesse o brilhantismo conhecido a época de Momo naquella adiantada localidade.

Não sahiram os Destemidos do Meyer, o que prejudicou um pouco a belleza dos festejos carnavalescos alli, por não ter havido a interessante luta de esforços, que ha alguns annos vinham de travar as duas sociedades mais antigas do bairro.

Engenho Novo, onde nunca as sociedades de qualquer genero de diversão lograram longa existencia, teve também este anno uma sociedade em passeata, e se outro direito não têm os socios do Club Péra de Satanaz para merecer alguns elogios, basta este de terem sido os primeiros a conseguir fazer o Carnaval no "aristocratico

Instantaneos na Avenida Central.

Club União Commercial de Botafogo.



para o anno, a Péra de Satanaz estará transformada em uma verdadeira Federação Carnavalesca...

Encantado, com o seu futuroso Club Péga na Chaleira, teve uma bonita passeata nas suas ruas, e se em vez disso não teve um prestito lindo, como estava já decidido entre os carnavalescos da rua Guilhermina, foi devido a circunstancias de que não foram elles os culpados, pois boa vontade e communhão de esforços não lhes faltaram.

Cascadura teve para marcar o

mais rigorosa imparcialidade, tanto podem ellas valer — o esforço másculo dos que sustentam e dirigem os centros carnavalescos da zona suburbana, e é preciso attender que não tiveram elles o auxilio de que precisavam, por parte mesmo da Prefeitura, que não mandou reparar ao menos as principaes ruas da zona, arriscando assim a prejuizos as lindas confecções de arte carnavalesca que foram postas a passeio.

Dado o enthusiasmo do Carnaval deste anno na zona suburbana, é licito que se esperem para

Está para se construir ali uma casa que terá 38 andares sobre seis subterraneos.

Todas as divisões dessa propriedade acham-se já alugadas e o total dos alugueis que o proprietario auferirá por anno attingirá 800 contos.

Verdade é que a construcção da casa custará 3.100 contos.

A necessidade de cavar andares sob o sólo inpõe-se alli, porque uma nova lei limitando a altura das casas entrou em vigor no corrente anno.

O PRESTITO DO CLUB DOS ELECTRICOS, DE NICTHEROY



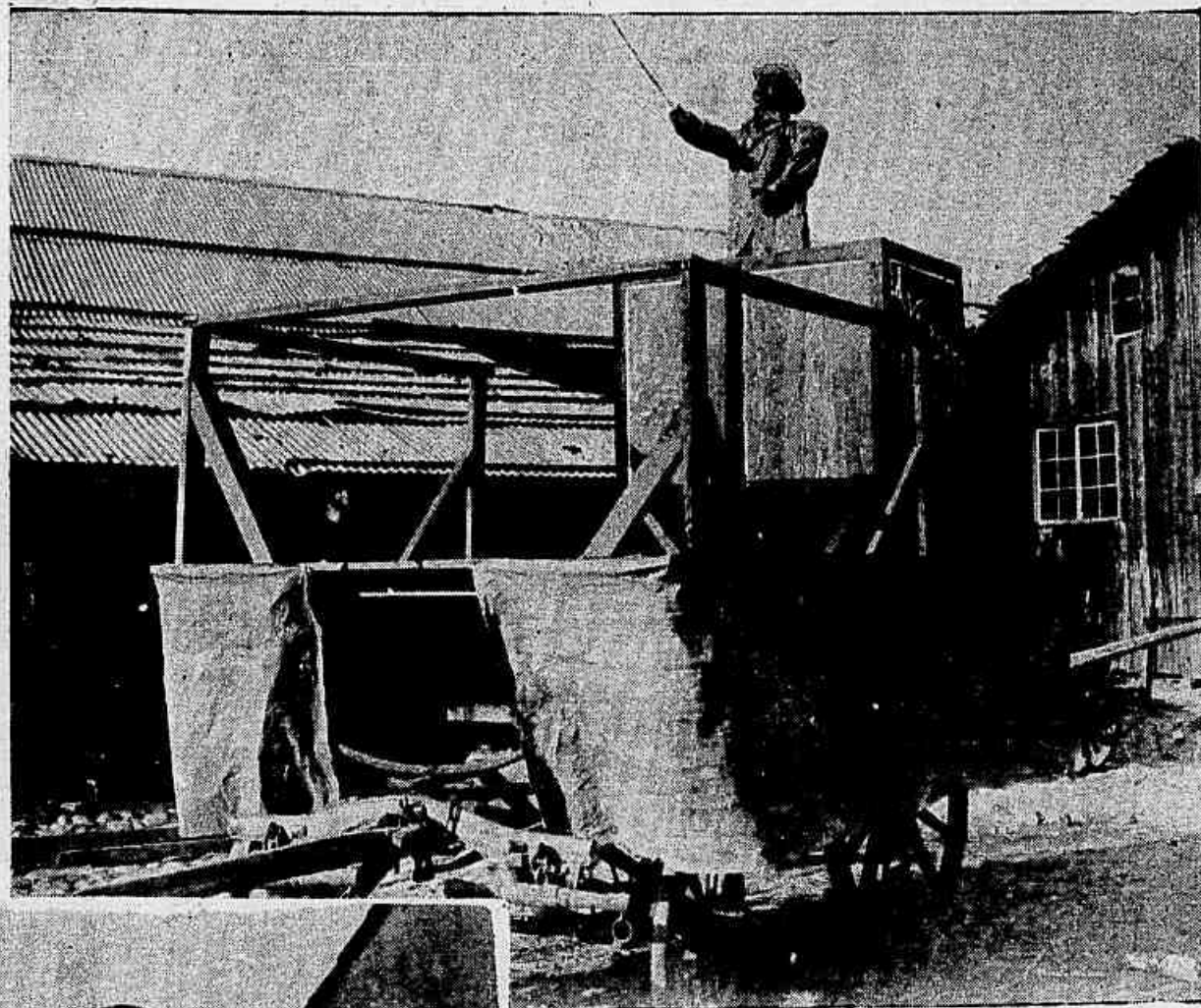
Apollo triumphante

CASAS PARA TERREMOTOS

O celebre e-culpor allemão Eugenio Boerwell inventou um systema de construcção de casas para resistirem impunemente aos tremores de terra, fundando-se o seu processo em principios inteiramente diversos de quantos se teem discutido até hoje para aquelle fim.

As construcções por esse systema mover se-ão, no caso de terremoto, em todos os sentidos, sem prejuizo algum para ellas.

Boerwell tirou patente de invenção e está em negociações com alguns financeiros norte americanos para a exploração da mesma.



A verdade eleitoral

O custo dessas construcções é muito inferior ao custo das construcções até agora inventadas contra os terremotos.



Em casa de um medico casado com uma doutora em medicina:

Ella— Meu querido Luiz...

Elle— Minha querida Amelia...

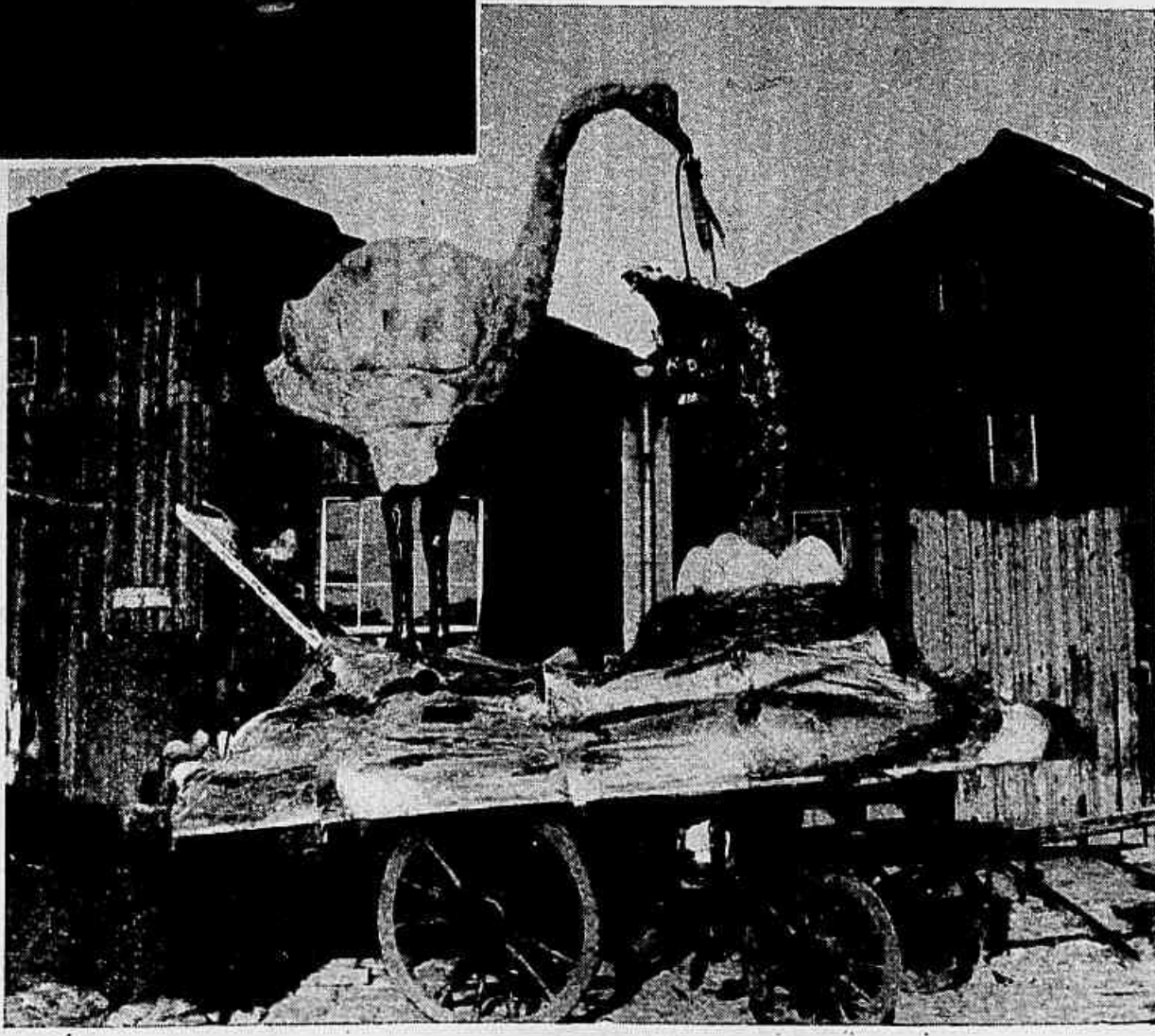
Ella (ruborizada)— Creio que tenho uma hyperembriohydrometrotrophia.

Elle (abraçando-a)— Deveras meu amor?...

Nota. A doutora queria dizer que lhe parecia estar no seu... estado interessante.



O pião Japonez



O Abre Alas

A defeza do Ninho

MODAS DA REVISTA DA SEMANA

Chronica Elegante

Com o apparecimento da saia collante, a questão dos vestuários de baixo adquiriu grande importan-

cuja resistencia causava orgulho e alegria ás nossas avosinhas, pelos batistes e linons impalpaveis.

As senhoras não ousavam protestar contra esta substituição porque, sejamos francos, está de accordo com os desejos da coquette-ria feminina.

Torna-se difficil, na verdade, resistir á seducção das bellas fragilidades, que a moda se compraz em

o qual deve repousar directamente o vestido.

Isto é demais, e pensamos que as nossas gentis leitoras estarão concordes com o nosso modo de pensar, e juntos, protestaremos contra uma tal aberração.

Parece-nos inadmissivel que, as senhoras elegantes, verdadeiramente dignas deste nome, possam, de um dia para outro, renunciar os

mos deste thema e a suppressão do *maillot* em favor dos vestuários de baixo, tornar-se-á a nossa *Delenda Carthago*!

As condemnamos não só em nome do bom tom, como também em nome da hygiene, porque os tecidos — desgordurados — pelo tintureiro, nunca poderão adquirir esta pureza ideal dos linons e batistes, os quaes a lavadeira faz tornal-os á sua primitiva brancura.

As saias de baixo, feitas em batiste finos, linons, brilhantes e sedosos, são reduzidas ao minimo de volume, e sua tenuousade é tal que se tornam compatíveis com os forros mais moldantes e não podem trazer nenhum prejuizo á elegancia da linha.

As camisas, desembaraçadas de toda amplidão e de todo comprimento superfluos, são muito cintadas dos lados, e ordinariamente justas na frente por meio de pré-gas, collocadas ao nivel da talhe; certos modelos, para melhor moldar o busto, abotoam-se nas costas e outros são presos por um vivo.

Neste momento, é a fôrma denominada — *epaulette* — que domina. Completamente direita, redonda em cima, ella volta sob os braços, sómente presa por uma hombreira estreita, sobreposta ou por uma fita fixa no hombro.

O alto destas camisas é maravilhosamente enfeitado com entremeios de renda, passa-fita, ou de vivos recamados com tiras de batiste delicadamente *plissés*; outros modelos são abertos por meio de encrustações de renda formando motivos: flores, borboletas, nós Luiz XV; os mais simples são bordados a mão, e cravos festonnés, bordados no batiste, permitem ali passar-se uma fita.

Para que não descosa nem se desamarre a fita que fôrma hombreira, quando se tenha que mandar a camisa para a lavagem, prendem-na a esta por meio de um pequeno botão chato fixo ás duas extremidades, e que vem se reunir a uma alça feita na borda interior da camisa, na frente e atrás; ou também, substituem as alças por um pequeno *barrete* em franzido de algodão, no qual fazem deslizar a fita; ella passa a primeira vez sobre o hombro, depois sobe e vem se juntar em baixo, ficando assim dupla, para formar hombreira.

Para as camisas de dormir é a fôrma Imperio que têm obtido mais acceitação; são abertas em quadrado ou em coração, deixando o pescoço completamente livre, tendo quasi sempre uma manga semi-longa. Os *empiécments*, muito chatos, são feitos com pré-gas estreitas, abertas com rendas, mistura de bordados, entremeios, passa-fita.

Acrisio.

Por 1\$ adquire se um anel dourado, garantido, com esmalte e inicial GRATIS.

Póde passar por um anel de 20\$000 e está actualmente muito em voga.

Remetta essa importancia á ADVANCE Co. 61, MURRAY ST. NEW-YORK, E. U. A.



TRAJOS DE PASSEIO — Costume *tailor*, composto de uma saia *cloche* e jaqueta americana; Vestido em musselina (Modelo de Drecoll)

cia. A' medida que os vestidos vão sendo feitos, cada vez mais moldantes, vão imaginando os meios de supprimir tudo que possa abalar o effeito destes moldes reveladores. Principiaram a modificar a fôrma da saia de baixo, e, ao mesmo tempo, substituíram os tecidos espessos com os quaes era feito este ornamento intimo da mulher, e

dar para escripto da belleza feminina. Porém, amaveis leitoras, a quantos erros, a quantos abusos nos conduzem ás vezes os caprichos da deusa inconstante!

Agora, alguns costureiros pretendem em nome da esthetica, dizem elles, impôr a suppressão completa dos vestuários de baixo, substituindo-os por um *maillot* sobre

principios de discricção, do bom tom e de *comme il faut*, que constituem em parte o seu patrimonio e que até este momento fazem dellas uma elite.

Quanto a nós, temos o dever de declarar guerra aberta contra estas tendencias devéras deploraveis. Não deixaremos de combatel-as em nossas modestas chronicas, fallare-

O RETRATO DO GATO

— E' exagerado, disse Valvense ao nosso amigo e celebre actor Belnol,—é ridiculo e é pueril esse modo de querer tanto a um gato.

Que você o encha de guloseimas, vá lá, mas fazel-o retratar, nada menos do que por um Drucaín, que tão caro faz pagar os seus trabalhos, isso é que não tem logar.

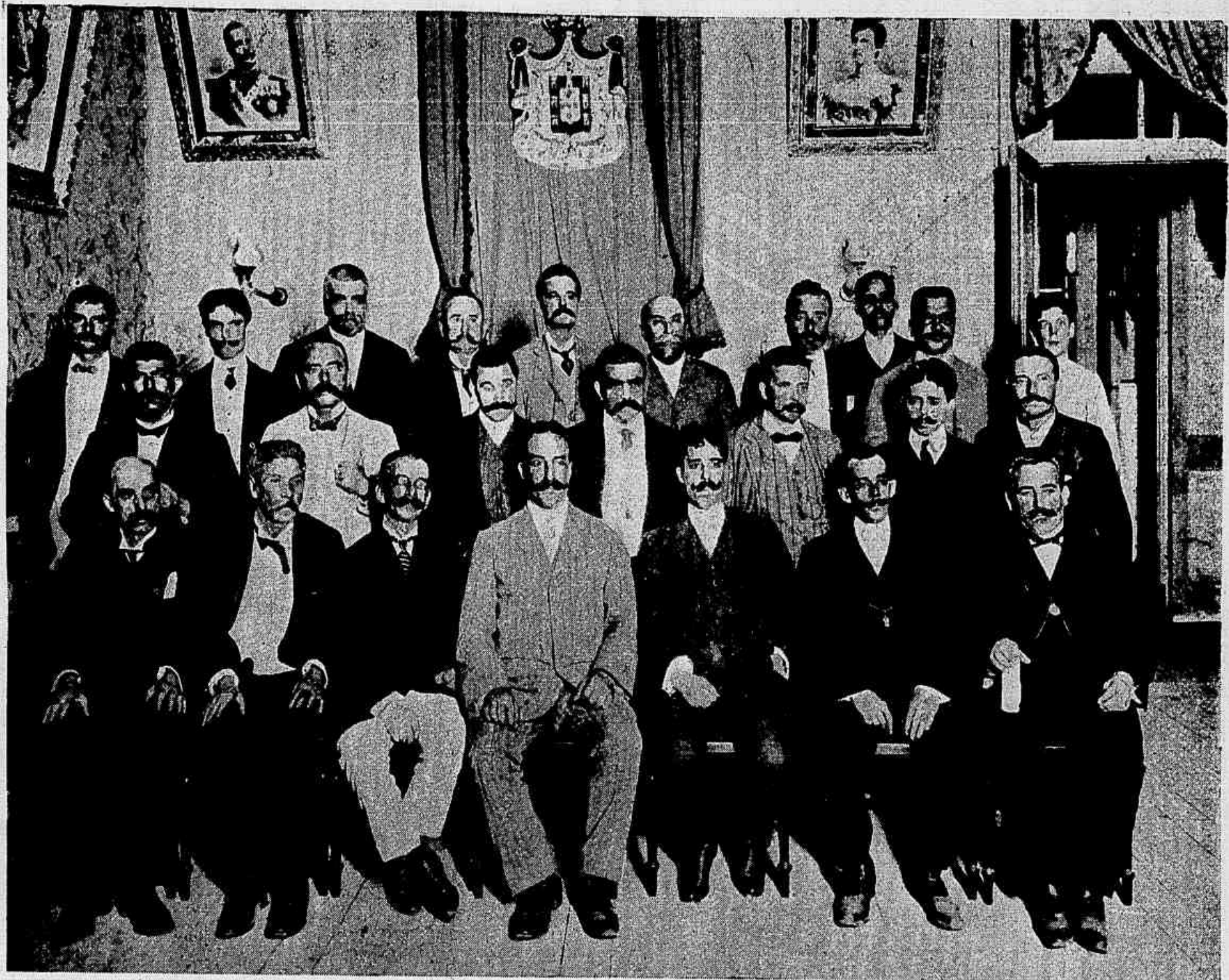
Não! Nunca me convencerei disso, nem mesmo que Drucaín se incommode.

— Porque não? perguntou o pintor. Acredita, por acaso, que esta fina cabecinha, intelligente, vale menos do que muitas das extravagancias que tive de pintar quando comecei a ser conhecido?

— E porque não havia eu de fazer retratar esse pequeno ser suave e tranquillo, que constitue toda a minha familia, já que não tenho mais nenhum parente no mundo? perguntou Belnol por sua vez. Nem sequer posso prejudicar os interesses dos meus herdeiros adventicios; ao contrario vou augmental-os, porque a assignatura de Drucaín dá ao meu capricho um valor commercial, que só poderá augmentar com o tempo. Que ha, portanto, de exagerado, de ridiculo ou de pueril nessa amizade?

— Que quer! Não sei o que lhe diga, mas a verdade é que não me conformo com isso.

— Eu explico a sua impressão, respondeu o actor. Na parte, porém, que se refere a mim ha algumas circumstancias attenuantes que espero serão levadas em conta. Recorda-se da visita que ha dez annos lhe fiz, na vespera do dia de Anno Bom? Lembro-me como se



REAL CENTRO BENEFICENTE DA COLONIA PORTUGUEZA — Posse da nova Directoria na noite de 16 do corrente

fosse hontem. Quando cheguei, ia o senhor a sahir, e pediu-me que o acompanhasse até aos armazens, onde ia fazer as suas compras para aquelle dia. Fazia um frio horri-

vel. Eu tremia dentro das minhas roupas finas e que nada agasalhavam. O senhor trazia um sobretudo forrado de pelles e umas luvas que só em vel-as sentia-se calor. Du-

rante o caminho referi-lhe os sustos e difficuldades dos principios de minha carreira... como era difficil conseguir a mais modesta collocação... O senhor respondia-me com este invariavel estribilho: "Sim, meu amigo, mas com o seu talento, pouco terá que soffrer."

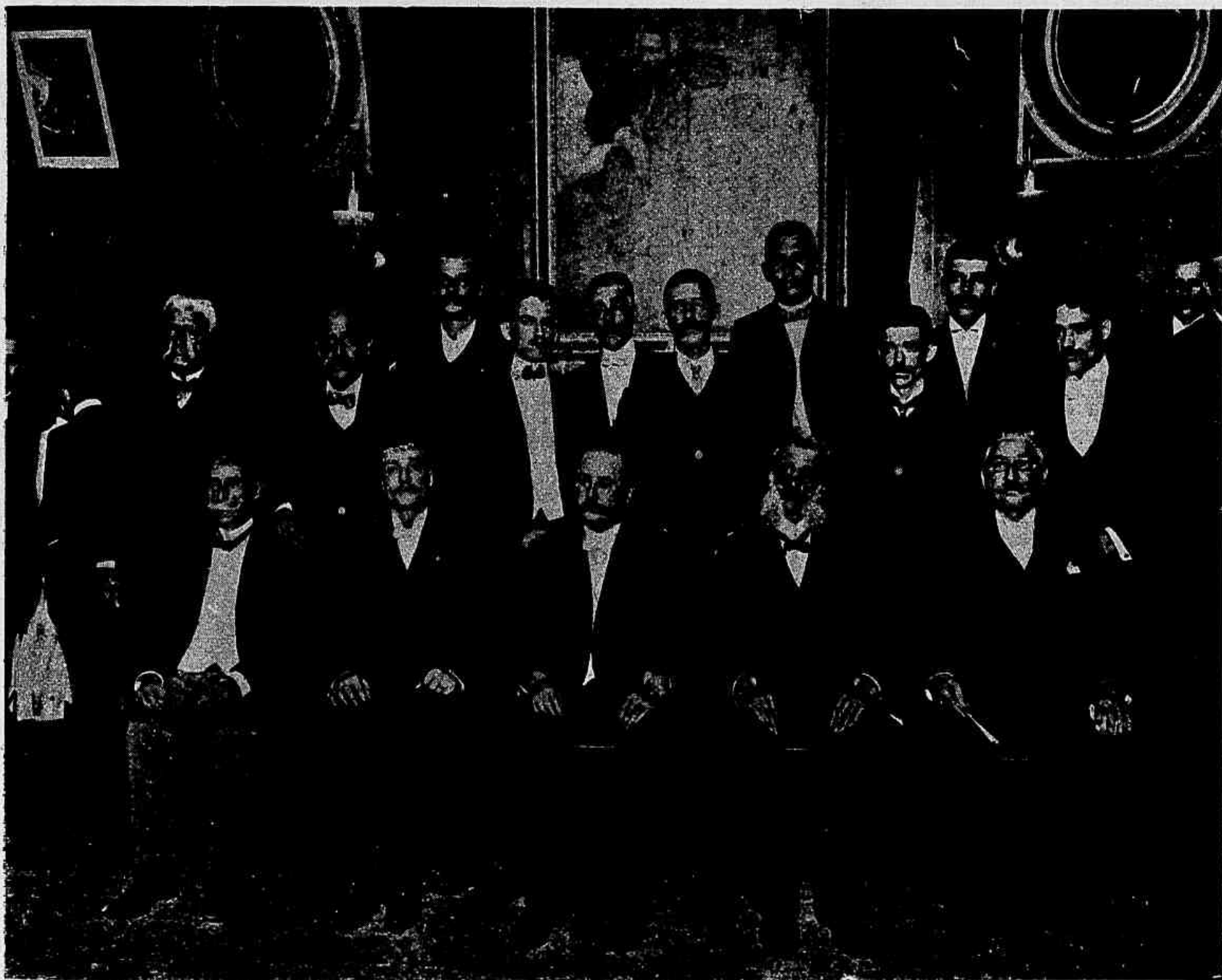
Quando entramos na confeitaria da moda, onde o senhor comprara cartuchos de confeitos e outras guloseimas para as lindas damas, ou brinquedos, onde gastou avultadas sommas para obsequiar os filhos de seus amigos, puxava da algibeira do collete uma bolsinha cheia de moedas de ouro, que me produziam o effeito de uma punhalada... Não me interrompa, meu amigo! Pensar eu que uma ou duas daquellas moedas gastas em tantas futilidades, me salvariam do desespero e talvez, do suicidio, pois, tinha no bolso apenas dous "soldos"! Dous "soldos", entendeu? mas nunca tive coragem de lhe dizer nada a csse respeito.

Esperava, que graças a nossa intimidade, não lhe pudessa passar despercebido o meu estado desesperador, mas, pobre de mim, esperei em vão...

Depois de me desejar felicidade, afastou-se o senhor no seu carro para ir levar os presentes aos seus amigos, sem se preocupar com o seu velho camarada, cujo desfigurado rosto, olhar triste e o visivel desalento, não lhe haviam commovido.

— Devia ter fallado, ter-se explicado, murmurou Valneuse.

— Para que? O meu amor proprio não me permittia fallar de tal cousa. Uma vez que me faltou o



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA A LUIZ DE CAMÕES — Nova Directoria empossada em 13 do corrente

recurso supremo que esperava do senhor, tinha resolvido morrer.

Quando o senhor desapareceu na sua luxuosa carruagem, segui machinalmente o meu caminho. Parecia que o vacuo se formara em redor de mim.

Não tinha coragem de ir á casa onde estava hospedado, receioso de que me negassem a chave do quarto, porque ao sahir havia prometido voltar com a somma necessaria para pagar os mezes que estava devendo.

Caminhava havia já duas horas, ao acaso, quando esbarrei num grupo de pessoas que estavam parados na calçada, e, sem que eu mesmo soubesse porque, parei tambem.

No meio daquelle grupo, junto ás paredes das casas, miava lastimosamente, um pobre gato.

Sempre gostei muito de todos os animaes, principalmente dos gatos; por estes sempre tive certa predilecção, e diante do choro do pobre animalzinho, despertei do meu atordoamento.

Approximei-me mais do lugar em que elle estava.

— Não lhe toque, está hydrophobo, gritaram todos.

Explicaram-me então que aquelle gato fôra ha pouco jogado do sítio, onde se havia refugiado; que havia rosnado e mostrado os dentes, e por ultimo disseram-me que haviam mandado buscar os agentes de policia para que o matassem.

E, com effeito vi que a certa distancia vinham em direcção ao grupo, apressadamente dous individuos.

Tive então um impeto de piedade que venceu a minha prudencia.

Tambem, morrer hydrophobo ou morrer afogado em um rio, na situação em que eu me achava, era para mim completamente indifferente.

Assim, pois, abrindo passagem por entre os do grupo, approximei-me do animalzinho, e sem elle oppor a menor resistencia peguei-o, accommodando-o em meus braços...

Ao gemido de dor succedeu um murmúrio como que de agradecimento do pobre gatinho, que instinctivamente se abraçou a mim.

— Vejam! disse aos agentes, o pobre animal estava apenas assustado; já está mais calmo agora o pobresinho. Está tão hydrophobo, como eu ou os senhores; a prova é que tomo conta delle e... o adopto.

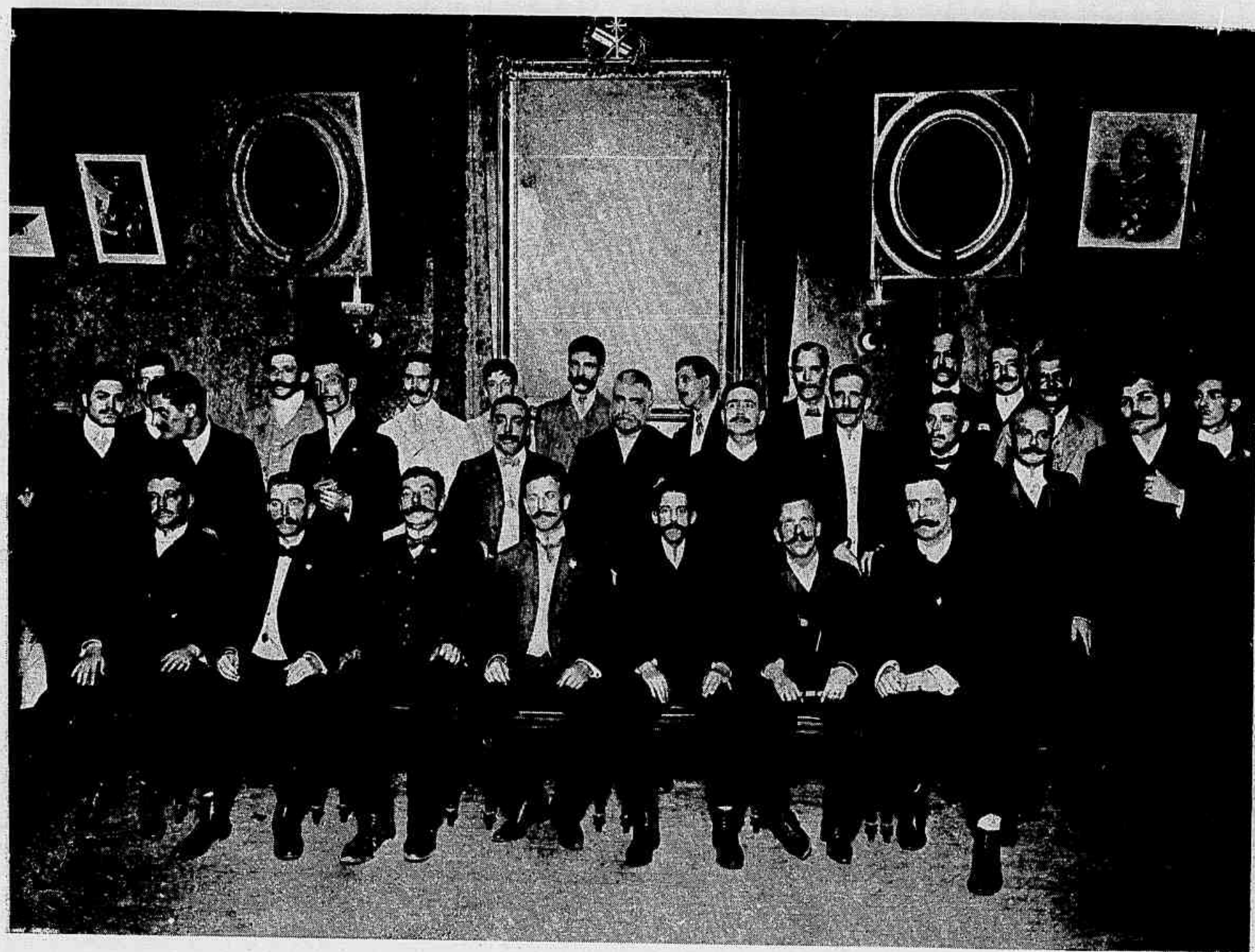
— Responsabilisa-se por elle, perguntaram-me os mantenedores da ordem publica.

— Sim, respondi em tom meio comico,—os senhores têm a palavra de João Baptista Belnol.

Ao ouvir pronunciar o meu nome, o estafeta do telegrapho, personagem indefectivel em todas as aglomerações de rua, gritou:

— Até que enfim! olhe que é difficil encontrá-lo! Ahi tem um telegramma com que tenho andado desde pela manhã, por Séca e Méca, sem conseguir encontrá-lo.

Ao dizer-me isso mostrou-me uma longa relação de annotações que attestavam as innumeráveis visitas feitas aos meus antigos domici-



Grupo de representantes das sociedades congeneres, que tomaram parte na festa

lios, concluindo pela seguinte nota final:

"Sahiu sem dizer para onde ia."

Peguei do telegramma, e sem soltar o gato que tinha nos braços, abri-o.

— Oh! milagre! E, duvidam da Providencia Divina!

Continha o telegramma estas magicas palavras, firmadas por um conhecido agente theatral a quem não via ha bastante tempo:

"Offereço-lhe contrato muito vantajoso. Não perca um minuto. Espero-o."

Uma hora depois, sempre com o meu gato no braço, sahia eu da agencia com quinhentos francos que me haviam sido adiantados sobre os meus honorarios, com a segurança de poder desempenhar pepezis importantes em uma companhia de primeira ordem.

Desde essa época, apesar de minhas repetidas viagens, eu e o gato nunca nos separamos um do outro.

A Providencia o elegeu como instrumento de minha salvação.

Tem pois, direito ao seu retrato.

J. Skourgam.

THEATRO PARA CRIANÇAS

Dizem de New-York que, em Outubro proximo, será alli inaugurado um theatro de crianças, actualmente em construcção.

A sala será octogona e, em vez de cadeiras, terá camarotes descobertos, dispostos em amphitheatro. Cada camarote será de quatro ou de sete logares.

Os espectaculos effectuar-se-ão das quatro as seis horas da tarde, de noite só haverá espectaculos ás sexta-feiras e sabbados. No buffet só se consumirá chá e chocolate.

A cultura electrica

O Times Engineering Supplement assigna como apresentando grande importancia e preciosas consequencias para o futuro, as experiencias recentemente realizadas por Sir Oliver Lodge Neuman e Bomford, para activar a vegetação por meio de descargas electricas. No instrumental utilizado nessas experiencias, que se estenderam por uma superficie de cerca de 79 hectares, era ao mesmo tempo simples e pouco dispendioso; compunha-se de um dynamo accionado por motor de essencia da força de dois cavallos, de uma hobi-

na de inducção e de um pequeno aparelho inventado por Sir Lodge.

Numerosos fios, dispostos acima e proximos de terreno de cultura, recebiam a corrente positiva de uma tensão de 100.000 volias, ao passo que a corrente negativa passava directamente no solo.

A carga escapava-se dos fios crepitando e, durante a noite, luminosidades appareciam á volta dos fios. O resultado obtido, muito superior ao das experiencias até agora tentadoras, foi um augmento de 40 por 100, para o trigo canadense, de 35 por 100 para o trigo inglez, de 35 por 100 para os morangos.

AS ELEIÇÕES NA TURQUIA

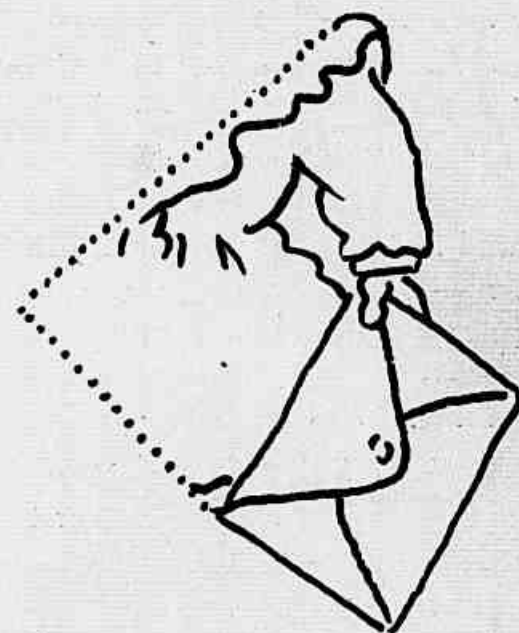
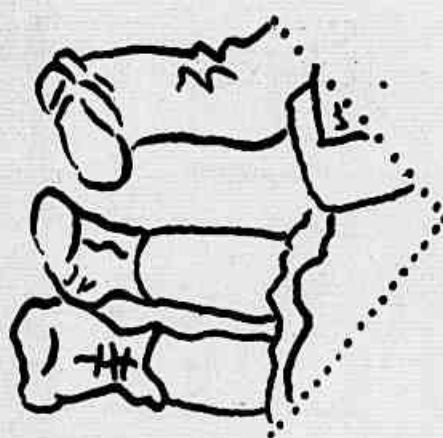


A apuração dos votos ao ar livre e convenientemente escoltada

SUPPLEMENTO DO João Paulino

Solução do 162º Concurso

163º Concurso — Os amiguinhos do João Paulino



Formar, com os pedacinhos acima, dous amiguinhos do João Paulino trazendo as suas soluções.
Prêmios — Ao Primeiro **Uma assignatura por seis mezes da Revista** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 6º retratos na galeria da mesma.
As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, às 2 horas da tarde.



JOÃO PAULINO

162 CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Angelica Ferreira — 2 João da Matta Oliveira — 3 Adauto Santarem Castanheira — 4 Newton Barbosa Sampaio — 5 Maria da Silva — 6 Antonio Francisco dos Santos — 7 Homero Bacellar — Beatrizinha Rodrigues Coral — 9 Maria de Lourdes Bacellar — 10 Jacy Saraiva Pinheiro — 11 Gildeta Coutinho — 12 Mary Dias Leal — 13 Santinha Dias Leal — 15 Carmita Dias Leal — 16 Maria do Carmo Dias Leal — 17 Dominginha Dias Leal — 18 Waldemar Candido do Sacramento — 19 Nicia Victorina da Silva — 20 Domingos Gama — 21 José de Mello Alvarenga — 22 Manuel Joaquim Ferreira — 23 Odette Figueiredo Barbosa — 24 Stella Garcia da Silva — 25 Antonio Ferreira de Araujo Soares — 26 Hylda Sarmiento Teixeira — 27 Ubaldina Teixeira Nunes — 28 Waldemiro Monteiro — 29 Claudionor Monteiro — 30 José Soares de Oliveira — 31 Luiz de Avellar Drummond — 32 Waldemar Carvalheira — 33 Gastão Rodrigues — 34 Maria Clément — 35 Carlota Mendes Barreto — 36 Maria Maia — 37 Carlos Severo — 38 Elisa Guimarães — 39 Hylda Rosa de Castro — 40 Pedrinho Clément — 41 Jayr José Baptista — 42 José Leopoldo e Silva — 43 Lydia Eugenia da Silva — 44 André Corcino Moncorvo de Souza — 45 Eliza F. da Costa — Celina Lobo — 47 Mario da Fonseca — 48 Alpha Fontão Ribeiro Crespo — 49 Soares da Silveira — 50 Maria de Lourdes Coutinho — 51 Herminia de Avila B. Mello — 52 Olgínia Durão — 53 Herminia Durão — 54 Joaquim Valente — 55 Ellione Gomes — 56 Antonio Julio Ferreira — 57 João Baptista Muzzi — 58 Francisco Julio Ferreira — 59 Angelica Cobalêa — 60 Amelia Mercedes Pires — 61 Idalina Alvares Rolim — 62 Ismard da Rocha Pires — 63 Mario Martins de Sá — 64 Raul Henrique Velludo — 65 Irma Paulmann — 66 Yáya Violeta Coelho Dias — 67 Oswaldina Lopes de Oliveira — 68 Nestor Braga — 69 José Rezende — 70 Anizio Cavalcanti — 71 Ophélia M. Boisson — 72 Messias Lutterbach — 73 Luiz Vigier Filho — 74 Alvaro Maria Machado — 75 Maria de Lourdes Sammartin — 76 Lucilla Nazareth — 77 Eponina Calleaux — 78 Alzira Sammartin — 79 Alvaro Delphino da Costa — 80 Paulo Sammartin — 81 Maria Nazareth — 82 Nilton do

* SORTEIO DO 162 CONCURSO *

Foi sorteado o n. 146, JOSÉ ROMÃO, rua Alice de Figueiredo n. 28.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º prêmios, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

1º PREMIO—UMA ASSIGNATURA POR SEIS MEZES DA *Revista da Semana* e retrato na galeria da mesma.

Ns.: 72, Luiz Vigier Filho, rua Magalhães Couto n. 22, Meyer; 64, Raul Henrique Velludo, rua Maranhão 1, Bocca do Matto; 42, José Leopoldo e Silva, S. Paulo; 55, Eliane Gomes, rua Paulino Affonso, Petropolis; 71, Messias Lutterbach, Agência Lutterbach, Estado do Rio.

Sacramento — 83 Elvira Nazareth — 84 Olympio Delphino da Costa — 85 Beatriz Sammartin — 86 Zahara Leite; 87 Ary Bartholomeu — 88 José Carlos Levrero — 89 Carlinda Casquilho — 90 Alayde Calleaux — 91 Oswaldo Toussaint — 92 Antonio José Leite — 93 Geralda de Lemos — 94 Odette Louro — 95 Djanira Ramos — 96 Nair Nunes — 97 José Lopes de Medeiros — 98 Durvalina Ramos — 99 Pepita Lemos — 100 Diogenes de Miranda — 101 Aygara Fortes — 102 Zulmira de Arruda — 103 Josephina Santos — 104 Josepha Lopes de Medeiros — 105 Melanie Saxe — 106 Aracy Ramos — 107 Arnaldo Monteiro — 108 Nair Nunes — 109 José Dias Braga — 110 Magdalena Marques Padinha — 111 Isaurinha Ferreira — 112 Alcides Pereira — 113 Dulce Casquilho — 114 Arthur Louro — 115 Maria de Lourdes Leite — 116 Emilia Pereira — 117 Maria Miranda — 118 Antonio Silva — 119 Augusto Silva — 120 Olga Louro — 121 Augusto Silva — 122 João Dias Braga — 123 Waldemar Vieira de Souza — 124 João José da Silva — 125 Hercília Leite — 126

Ambrosina Roberto da Silva — 127 Grestch Dias Braga — 128 Edgard Leite — 129 Northerno Paiva — 130 Mercedes Tacão Ulha — 131 Oswaldo Francisco Gomes — 132 Helena Dorothea Marques — 133 Alda Koch — 13 Joaquim de Arruda — 135 Judith de Siqueira Martins — 136 Bento Ribeiro — 137 Helena Peixoto — 138 Anna Jurema de Castro Brasil — 139 Graciema da Silva — 140 Maria da Gloria dos Santos Fasciotti — 141 Izaltina Paes Leme — 142 Laura da S. Barbosa — 143 Carmen de Aguiar — 144 Martinho da Silva — 145 Guilhermina da Silva — 146 José Romão — 147 João Fortuna — 148 Helenito Saldanha Alcaló — 149 Amelia Candida de Azevedo — 150 America de Souza Lima — 152 Jandyrá S. Guimarães — 153 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco — 154 Olga Monteiro — 155 Lydia Cabral Maia Botelho — 156 Odette da Costa Brito — 157 Desdemonia Dias Brandão — 158 Ayrdé Pires Martins Costa — 159 Maria do Carmo Fioravanti — 160 Actir Pegado Goulart — 161 Decio de Castro Fróes — 162 Laura de Vascon-

cellos — 163 Mario Rocha Pinto — 164 Pedro — 165 Julio — 166 Adelaide Chaves — 167 Leonor Rosa do Carmo e Silva — 168 Edgard Stallone — 169 Julieta do Espírito Santo — 170 Lucia Wrencher — 171 Isolina Mafra — 172 Joviano Gomes Vieira — 173 Cezarinha Corrêa — 17 H. de Mesquita — 175 Djanira de Paiva.

Erradas 62.

Chegaram depois do sorteio do 161 Concurso, mais as soluções dos amiguinhos seguintes:

1 Hilda Rosa de Castro; 2 Oswaldo Machado; 3 Olga Machado; 4 David José de Faria; 5 Jayme Machado; 6 Raul Henrique Velludo; 7 Gilberto Hehault; 8 Alvaro Martins Machado; 9 Carlos; 10 Lydia Eugenia da Silva; 11 Deolinda Messias; 12 Luiz Elias Peixoto Filho; 13 Lindonor Pimentel; 14 Sebastião Pimentel; 15 Generina Montanari; 16 Aristides Gomes de Oliveira; 17 Odette Maria Boisson; 18 Messias Lutterbach; 19 Guilhermina da Cunha; 20 Jayr José Baptista; 21 Zezé Muzzi; 22 Waldemar Carvalheira; 23 Aurora de Moraes Jones; 24 Corcino do Espírito Santo; 25 Idalina Alvares Rolim; 26 Antonio Julio Ferreira; 27 Francisco Julio Ferreira; 28 Ary Koerne Casaes Ribeiro.

Recebemos a seguinte carta:

"Cruzeiro, 24 de Fevereiro de 1909. — Illmo. Sr. João Paulino. — Comprimento-o.

Com prazer communico-lhe que hontem, ultimo dia de Carnaval, organizamos um prestito carnavalesco, com a denominação de "Grupo do João Paulino Não Caio", cujo grupo causou successo, havendo grande entusiasmo, pelo que o felicito. — A Comissão, João Guimarães e Moacyr de Castro."

Aos bons amiguinhos agradece penhoradissimo a gentileza, o sempre seu João Paulino.

JOÃO PAULINO

== 31º ==

GRANDE CONCURSO MENSAL

4 «COUPONS» DO MEZ DE MARÇO

1º Premio — Um theatrinho e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 6 de Abril de 1909.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 28 de Março.

O carneirinho de Ninito

(Continuação)

No domingo seguinte, ao penetrarem na sala de jantar, de volta da missa, foi grande a surpresa das crianças ao verem junto nos mesmos logares a mesa do almoço. Olga, uma linda boneca e Nilo o ambicionado carneirinho branco.

As crianças amavam devéras o intelligente animal, que sempre limpo e cuidado, com uma fita vermelha ao pescoço, era realmente

bello! E que magnificos passeios lhes proporcionava! Ora atrelado a um elegante carrinho elle conduzia o menino ao fundo da chacara, ora, era o menino que o cavalgava, como se elle fosse um puro sangue.

E quantas vezes Mimi dizia: Como é encantador o Meiguinho! Como eu seria feliz se tivesse um carneirinho assim!

Passaram-se os mezes.

Um dia D. Alice, a boa avó, chamou Nilo a seu quarto, e disse-lhe:

— Amanhã completa Mimi oito annos, e como é natural debes ter pensado em dar-lhe um presente.

— Sim, vóvó, mas não sei que escolher!

— Deves preferir um objecto que lhe agrade bastante, vae pen-

sar e volta breve para irmos comprar o que escolheres.

Nilo sahio, e sentado em um banco do jardim poz-se a reflectir; parecia que uma luta se travára em sua alma; por fim ergue-se resolutamente, e dirigiu-se novamente ao quarto de D. Alice.

— Então, Ninito? achastes?

— Sim, avósinha, e creio que has de concordar, Mimi desejava

ardentemente possuir um carneirinho, porque não ceder-lhe o meu?

— E ficarás sem o teu amiguinho, meu amor?

— Mas Mimi ficará tão contente... respondeu elle erguendo para a avó os grandes olhos azues, cheios de ternura.

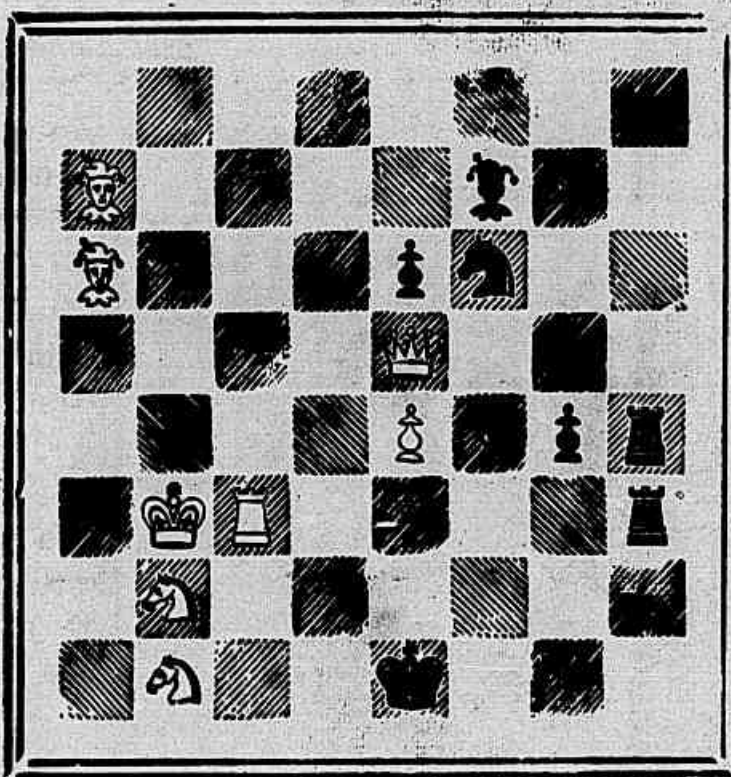
— Nobre coração! exclamou a senhora commovida...

(Continúa).

XADREZ

PROBLEMA N. 757—P. H. Williams.

Pretas (7)



Branças (8) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 758 — F. Blake e G. Heathcote

Pretas (9)



Branças (8) Mate em tres lances

CORRESPONDENCIA

Fellon — Os problemas muito complicados difficilmente agradam aos solucionistas, quando são em mais de tres lances.

Si o senhor não tem composto ainda nenhum trabalho, aconselhamos-lhe começar pelas produções de dous e tres lances, não obstante queira remetter para esta secção o que tiver confeccionado, afim de podermos emittir opinião.

Partida n. 299 — Ruy Lopez
(Jogada no match de 1908 Ireland contra Kent).

Branças (J. W. Carry) Pretas (W. P. Pierce)
(Ireland) (Kent)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 B 5 C
4 B 4 T
5 P 3 B
6 P 4 D
7 P x P
8 B 2 D
9 D x B
10 B 3 R
11 C 5 C
12 D 3 B
13 P 4 B
14 C 3 B
15 C D 2 D
16 Roque (T R)
17 T D 1 B
18 B 2 B
19 R 1 T
20 P 3 C D
21 T x B
22 P x P
23 D 2 C
24 T 3 B
25 B 3 D
26 P 3 T
27 D x T
28 R 2 T
29 D 4 B
30 T 1 R
31 T 1 B D
32 B 2 R
33 B 3 B
34 T 1 R
35 D x D
36 P 5 R
37 R 3 R
38 P 3 C
39 B x T
40 C 3 B
41 Abandonam.

P 4 R
C 3 B D
P 3 T D
B 4 B
P 3 D
P x P
B 5 C x
B x B
P 4 C D
B 5 C
B 4 T
C 2 T
P 3 T
C 3 B R
Roque
P 4 B
P 5 R
D 3 C
T R 1 R
B x C
P x P
T D 1 B
C 3 B
C x P D
C 5 C
T x T
C 7 B x
P 5 C
C 4 C
D 3 C
T 1 T
C 6 B
D 4 C
C 6 D
P x D
P 4 D
C x P B
P 5 D
P x T
C 6 D

Helbas.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrível ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

ELIXIR DE MASTRUÇO

DEPOSITO GERAL: DROGARIA BERRINI

22 Rua do Hospicio 22

Mais um curado:— Tendo em minha companhia o menor Luiz, de 4 annos de idade, e vendo-o accommettido de coqueluche, não sabendo mais o remedio que devia dar-lhe para melhorar, fui aconselhado a empregar o ELIXIR DE MASTRUÇO de vossa propriedade; cedeu logo a fortissima tosse, nas primeiras doses e por ser verdade firmo o presente, podendo fazer uso que vos approuver desta minha declaração. — Subscreevo-me, com estima de V. S. amigo e obrigado. Tenente honorario do Exercito Liberato Gomes de Oliveira, rua Santa Clara, Copacabana.

O APIOL

Dos Drs. JORET & HOMOLLE

REGULARISA OS MENSTRUOS

IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

DOSE: Uma ou duas Capsulas manhã e noite

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR:

O APIOL dos Drs. JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Phia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros e Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas. SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiole e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaç do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.



— Que contas. Finóca?! Com que então a madama do porão... Eu ja anda-
va desconfiado... Eu não gosto muito de fallar, mas...

— Desengana-te, Marocas, que quando o rio sobe a agua transborda. O ra-
paz que mora no selão... Não é por fallar, mas...



— Sabes que mais, Engracia? Era melhor que a senhora que mora no
quarto n. 2 não fallasse tanto da do n. 3 e olhasse para o que lhe diz respeito
Não é que eu queria fallar mas.

— Pois é isso, Siá Julia; eu vi com estes olhos que a terra ha de comer
Não é por fallar, mas...



— Pois é pura verdade. A vizinhança toda sabe disso! Não cuidas que
é má lingua, mas...

— Com seiscentos demonios. Olhem que estas minhas companheiras tem
uma linguasinha!... Não é que eu queira fallar mal dellas, mas...

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX—460

DOMINGO, 7 DE MARÇO

Numero: 300 réis

QUARESMA



Os cozinheiros — Hum! Hum! Olhem só o fidalgo como se vende caro!...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoelros — 81, RUA DA QUIJANDA

CURAS ASSOMBROSAS

Eis o melhor tempo para a CÚRA DA SYPHILIS!

Tomae, pois desde já, o notavel depurativo portuguez, **TIZANA ANTI-SYPHILITICA**.



(TIZANA DE FARO)

(PORTUGAL)

CURA RADICAL da syphilis em todas as suas manifestações:

doenças de utero, cancos, feridas cancerosas, fistulas, manchas no corpo ou rosto, etc., etc.

DOENTES : Tratae já de tomar a nossa **TIZANA**, que esta é a melhor época do anno para vos curardes de todas as molestias syphiliticas. Quanto mais calor fizer, mais rapida cura obtereis.

CONSULTAS MEDICAS

Por clinicos especialistas em doenças syphiliticas e venereas

DE 1 A'S 3 HORAS DA TARDE

Tratamento dos doentes por enfermeiros habilitados
DE A'S 3 DA TARDE

Cura radical de cancos, bubões, gonorrhéas, feridas, etc., por mais antigas que sejam, por novos processo therapeuticos.

(GRATIS AOS POBRES)

Para evitar burlas declaramos que só é legitima **TIZANA DE FARO** a que está em caixa redonda e de papelão amarello, e só se vende na rua do Ouvidor, 191 (altos do Café Java). Cuidado que já se vende no Rio de Janeiro uma falsificação a este notavel remedio! A legitima **TIZANA DE FARO** está em caixa de papelão amarello e é redonda. A que está em caixa quadrada é falsa:

CADA VIDRO, 6\$000. COMPRANDO 6 VIDROS, 33\$000

Remettem-se para todos os Estados do Brazil.

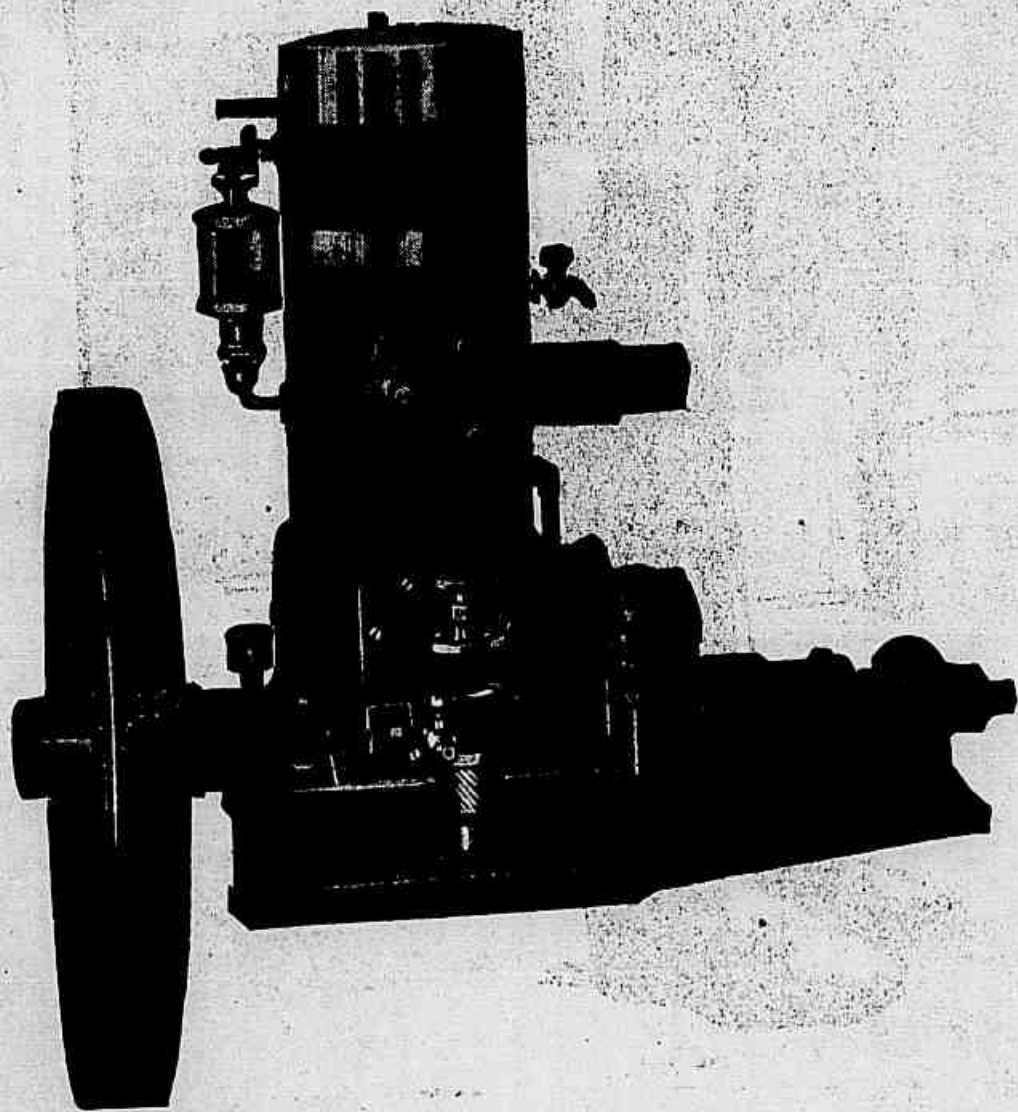
As encomendas irão sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento.

DEPOSITO E ESCRIPTORIO
191 RUA DO OUVIDOR 191
(ALTOS DO CAFE JAVA)

Pedidos, vales e ordens ao

AGENTE COMMERCIAL:

HUGO MÓSCA



Lanchas Automoveis "FAY & BOWEN" e Motores

No porto de Santos ha mais lanchas automoveis de que em qualquer outro porto nacional, e ahi os Motores «FAY & BOWEN» são reconhecidos como

Os melhores que têm vindo para o Brasil

O motor a kerozene é uma novidade de 1908, e combina as vantagens de prompta saída, regulamento de velocidade, etc., dos motores a gazolina com a economia e segurança do kerozene.

Motores de todos os tamanhos para installação local e Lanchas completas de construcção de primeira ordem.

Preços, catalogos e todas as informações com os unicos agentes para o Rio de Janeiro e Sul do Brasil

Zerrenner, Bulow & C.

Rua de Santo Antonio, 33, 35 e 52

SANTOS

Zerrenner, Bulow & C.

81, Rua São Bento, 81

S. PAULO

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Pectoral de Alcatrão e Jaltaby** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

PELLADA, ALOPÉCIA

Queda do cabello, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o **"PILOGENIO"**, verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias, Preço 3\$000.

O melhor xarope contra
COQUELUCHE e BRONCHITE.

Cura qualquer tosse em 24 horas

Laboratorio em

Porto Alegre

DAUT & FREITAS

Deposito Geral no

Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59



CINEMATOGRAPHS

Os aparelhos mais perfeitos são os de

PATHÉ FRÈRES

As litas de maior successo são as de

PATHÉ FRÈRES

Todos os exhibidores trabalham só com o material

PATHÉ FRÈRES

Unicos representantes para todo o Brazil:

Marc Ferrez & Filhos

104, RUA DE S. JOSE', 104

Enorme stock de aparelhos, lanternas, projectores, lentes, peças destacadas, conjuntos electrogenios a kerozene (proprijs para viagem), motores, lampadas electricas, luz oxy-etherica e todo e qualquer material proprio para projecções luminosas. A maior collecção de fitas de todos os assumptos. Remessa de catalogo sob pedido.

Endereço telegraphico:

MARCFERREZ — RIO

Exposição Internacio-
nal de Milão — 1906



Premiada com Meda-
lha de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha
PREÇO 3\$000 GO REMEDIO SEM GORDURA

LI cura eficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Depositaris no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO



GRATIS

Este magnifico relógio americano, dourado e gravado, (PA-

RECE OURO GARANTIDO) será remetido GRATIS áquelles que venderem 24 aneis com o coraçãozinho contendo uma ORAÇÃO DOMINICAL, ou com as iniciaes, a dez centavos ouro cada um. Mande immediatamente sua ordem para 24 aneis, e quando os tiver vendido remettam-nos \$2.40 ouro americano, e pela volta do correio ser-lhe-á enviado o relógio, GRATIS, por cuja entrega nos responsabilisamos.

Dirijam-se a **SHEEL NOVELTY Co.**

83 Chambers St New-York - U. S. A.



ARRANCADORES DE AÇO

PARA

Tronco ou esgalho de arvore

MONARCH STEEL STUMP PULLER



Arranca troncos ou arvores de 7 pés de diametro.

Garantido de

poder aguentar a força de 500 cavallos.

Catalogos illustrados com descontos de preços serão enviados gratis a quem pedir.

ZIMMERMAN STEEL Co., Loen Tree, Iowa.

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sãoados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado, 6 de Março

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

181 — 4.

100:000 \$

Por 6\$300

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 88, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

TRABALHOS DE LUXO E COMMUNS

As Officinas Graphics do **Jornal do Brasil** e da **Revista da Semana** imprimem por preços extraordinariamente módicos e com a maior nitidez e brevidade: — **Livros, obras, illustradas, catalogos, albuns, jornaes e revistas em todos os formatos, diários, semanaes, quinzenaes, mensaes, etc., folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, cartões, contos, memoranda, etc.**

EM GALVANOS ARTISTICOS
O MAIOR E TODO DE
ordem

E OS PRODUCTOS
Importados directamente

são de primeira qualidade. Caracteres das fundições

DEBERNY E TURLOT

Tintas da

Casa LORILLEUX

Prelos especiaes para typogravura e impressões a tres cores VOIRIN, construidos para a ultima exposição de Paris.

Grande atelier photographico

Laboratorio de gravura chimica

Officina de similigravura e photogravura

Grande e variada escolha de typos, florões, enfeites e fantasias

110 Avenida Central 112 — Rua Gonçalves Dias 56

